



Victor Luis Santos Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua da Alameda - Freguesia de Fátima - Coimbra
Tel: 234 218 008 - Fax: 234 218 006
Telex: 234 248 213
234 248 271

CAMPEÃO

das províncias



BigAple
NEW & OLD
Descontos até 70%
Compras, Vendas e trocas.

CARTOON STORE
Descontos até 40%
Telex: 234 248 271 - Aveiro

FARAV

abre Parque de Feiras

Páginas 14 a 16

Após dois anos na nova estrutura, Dina Oliveira afirma

Sem o actual espaço a EPAV estaria a morrer

A História da EPAV, agora designada de EPADRV, teve início há 12 anos atrás, quando um grupo de professores decidiu apostar na formação para a ruralidade. Ao longo desses anos houve momentos de sucesso e outros de frustração. Dina Oliveira, presidente da Comissão Executiva daquele estabelecimento de ensino, desabafou ao Campeão das Províncias que momentos a marcaram mais nesta década dedicada ao ensino profissional e esclareceu quais as metas e prioridades para a renovada Escola Profissional de Agricultura de Vagos.

Páginas 12 e 13

entrevista da semana [Graça Gonçalves - escritora]

Projecto de vida da autora

Lugar dos Afectos arranca em Setembro

Páginas 4 e 5

VISÃO COM CLASSE



óptica nascimento
PNE 2011

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397



Culture and Entertainment

Página 22



HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1917
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com



água natural
entregas ao domicílio em sua casa... há seu ecossistema.

808 20 11 32
www.CompenhaDaAgua.com



AVEITECTO
VER PAGINA Nº 20



ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição: **AZEIRO**

www.campeaodasprovincias.com

Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Comunicação

Editorial, Lda, Aveiro.

Director:

Lino Vinhal.

Consultor Editorial:

Coop. Carvalho.

Poligrafo:

e Maquetagem:

Nuno Miguel Fernandes

Coordenador de Edições:

Arménio Botelho.

Redacção:

Ara Sofia Pinheiro, Arménio

Rodrigues, Crátina Barros e

Lino Vinhal

Telefones:

234 336 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Arouche Paisinho,

96 D, 2º - 3900-159 Aveiro.

E-mail: cp@provincias.net; cp@netc.pt

Departamento

Comercial:

Flávia Rodrigues, Florbe-

la Miranda, João Fernandes,

Paula Nobre e Paulo Simões.

234 383 787 / 234 428 136

/ 234 428 248 99

Fax 234 384 981

Av. Dr. Arouche Paisinho, 96 D,

2º - 3900-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Na-

ves, Américo Grego, Antó-

nio Lemos, António Salvo-

s, António Silva, Armando

3900, Carmo, Carlos

Caldeiro, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Emília

Serra, Fátima Ferreira, Gas-

tar Albrecht, João Duarte Re-

donado, João Raposo, Jorge

Henriques, José Manuel Nu-

ñez, Luis Cruz, Luis Teixeira

e Melo, Manuel Ferreira Ro-

drigues, Manuel Gamelas,

Manuel Paulo Dias, Maria

Caçulista Morado, Maria

Emília Carvalho, Mário Fro-

ta, Mário Ramos, Nuno So-

ta, Paulo Vilhota, Pedro Fi-

guero, Rui Filipe de Paiva,

Vitor Sequeira.

Delegação em Agueda:

Rua José Saraiva, 20-3º

Telex: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIC - Fotocomposição e

Indústrias Gráficas, S.A.

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

PubliNet, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTI.

Registo:

SRP sob o nº 222567.

ISSN:

0674-3822

Depósito Legal:

27.500/98.

Preço de cada número:

0,1 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

CAMPEÃO
das províncias
Edição: **COIMBRA**
Redacção:
Rua cidade de Halle, Boco
7 J/9 - R/c - Monte Formoso
3000-107 COIMBRA
Telex: 229 497 752
Fax: 229 497 759

Membro da Associação
da Imprensa Não-Diária.



comentário

Em defesa da Segurança Social (1)

O sistema não está falido

Artónio Salvo



Foi há apenas dois anos, em 2000, que a Assembleia da República aprovou a Lei de Bases da Segurança Social que está em vigor. Antes mesmo de ser possível comprovar os resultados da aplicação dessa

Lei, o novo Governo apressou-se a apresentar um novo projecto de Lei de Bases, já aprovada na generalidade no Parlamento, que se encontra agora na Comissão Parlamentar respectiva, para elaboração da versão final.

Esta nova Lei de Bases da Segurança Social, a ser aprovada tal como está, representará enorme retrocesso num sistema que, apesar das suas insuficiências, tem provado, ao longo de décadas, ser capaz de desempenhar um papel único nas múltiplas tarefas da solidariedade social.

Como pano de fundo de toda a ofensiva contra a Segurança Social, visando criar o ambiente propício às intenções do patronato e das forças de direita, tem-se desenvolvido uma campanha que afirma que a Segurança Social está falida, ou que irá falir a curto prazo.

São muitos aqueles que insistem nesta

falsidade, Bagio Félix incluído. Uma falsidade que tem como objectivo, para além do descrédito da instituição, fazer com que os trabalhadores deixem de desontar e de defender a segurança social, entregando parte dos seus salários aos fundos de pensões controlados pelas seguradoras e pelos bancos.

A realidade fria dos números permite desmontar esta cabala, senão vejamos:

Entre 1996 e 2001 os descontos dos trabalhadores e as contribuições das empresas para o regime geral atingiram, em conjunto, 9.000 milhões de contos, mais 4.000 milhões de contos do que o despendido com o pagamento de pensões do regime geral (5.000 milhões de contos). As receitas do regime geral são, como se vê, mais do que suficientes para pagar as pensões do mesmo regime, ao contrário do que por aí se diz.

Também existe, no sistema da Segurança Social, o Fundo de Estabilização Financeira - uma reserva para enfrentar eventuais dificuldades.

Tal Fundo, resultante dos excedentes financeiros do sistema, era de apenas 60 milhões de contos em 1995. Mas em Março do ano corrente o Fundo já atinge 830 milhões de contos, prevendo-se que no ano 2010 suba acima dos 2.000 milhões de contos. Daqui se comprova que o sistema não só é auto-suficiente, como permite ainda a acumulação de reservas financeiras substanciais.

de caras

A nova localização do Parque de Feiras da cidade vai ser um sucesso?

Manuel Ferreira Rodrigues



Eu não diria que vai ser um sucesso, diria que é inevitável e é absolutamente imprevisível, não só para a câmara, para os agentes económicos, não só

para quem faz negócios, mas para a cidade. Trata-se de uma revolução mental, vamos passar a 109 para o interior e a cidade vai crescer inevitavelmente para o interior. O centro da cidade vai ser ali daqui a uns anos e tem todas as características para atrair multitudes e nós vamos verificar que a aposta na quele local foi uma boa aposta, uma aposta inteligente.

Domingos Cerqueira



Estou convencido que vai ser um êxito esta alteração, porque vamos ter condições muito melhores, vamos um parque de feiras moderno e que Aveiro merecia há muito tempo. Ainda há algumas

deficiências, de ainda não está em condições de ser inaugurado oficialmente, porque não está completamente acabado, mas já temos condições para fazer uma boa FARAV. A inauguração será em Outubro com toda a pompa e circunstância que o espaço e Aveiro merece. A localização é bastante boa. Não sei se daqui a 50 anos, a cidade não absorveu o Parque de Feiras, mas neste momento é uma boa localização, desafogada, vamos ter um bom estacionamento, vamos ter carréis de autocarros para permitir o acesso ao Parque de Feiras. Este espaço fica agora fora do centro da cidade, se calhar daqui a 20 anos, a cidade vai absorver por completo o Parque de Feiras.

Jaime Borges



O novo Parque de Feiras, que vai ser inaugurado sábado, é um equipamento que a cidade já merecia ter há muitos anos.

O antigo e decrépito arremedo de Parque de Feiras que tínhamos há muito que estava obsoleto.

A cidade foi crescendo exponencialmente, ao longo da última década, sobretudo nos últimos cinco anos, e os equipamentos estruturais não estavam a acompanhar este crescimento.

Esta construção vai ter o mérito, de agora em diante, com certeza com outra estrutura administrativa, proporcionar nos novos espaços uma melhor qualidade de feiras e com certeza uma maior rentabilidade.

Para já, nesta primeira fase, um pequeno equipamento que, no entanto, tem uma área que é mais do dobro do antigo, pode trazer à cidade e à região uma mais valia.

Agradei-me que a inauguração seja com a FARAV, uma actividade cultural muito viva, a feira mais visitada, depois da Feira de Março.

SUPERMERCADOS

paradi

Para poupar, no Paradi deve comprar

E-mail: paradi@netc.pt

Paradi... Sempre a pensar em si

Lojas em: - Vila Nova - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bustos

Grupo de Jovens "A Tulha" três décadas a defender a juventude

O Grupo de Jovens "A TULHA" nasceu, em 1971, na Gafanha de Aquém, no concelho de Ilhavo. A actividade começou com o pretexto de efectuar a compra de um órgão para o coro da Capela e a construção da "Casa da Criança".

Os jovens daquela freguesia começaram por fazer actividades como pequenas danças, jograis, poetas e trechos humorísticos.

Entre cortejos e primeiras reuniões de adolescentes, o Grupo cresce e ao longo dos anos, já passaram um conjunto de jovens, que entretanto já se tornaram menos jovens, mas que ainda "dão o ar da sua graça" em todas as actividades que o grupo de jovens vai organizando.

A sede do grupo de jovens fica situado junto à Igreja da Gafanha D'Aquém, sendo de realçar que o grupo sempre esteve muito ligado à Igreja, que -foi sempre um elo importante e que mantém o grupo unido todos estes anos-.

Ana Sofia Pinheiro

Segundo Carlos Morgado, presidente do Grupo de Jovens "A Tulha" pelo segundo mandato consecutivo, a principal missão desta colectividade é de promover a juventude, trabalhar com crianças e jovens e desenvolver actividades para a comunidade. As acções da associação extravasam os muros da sede, uma vez que o lugar onde está sediada, na Gafanha D'Aquém, não tem qualquer junta de freguesia.

«Especial de ser uma associação juvenil, nós não trabalhamos só para os jovens e toda a gente que quer participar pode fazê-lo, independentemente da idade», defende o responsável.

Para se ser sócio do Grupo de Jovens basta ter o gosto por uma boa diversão, despojar-se de qualquer preconceito e vestir "a máscara" da juventude, que será bem aceite, até porque os elementos que foram passando pela associação não conseguem largar as "máscaras" e continuam a participar activamente na vida associativa, quanto mais não seja na parte administrativa e no bar do grupo.

As actividades que mais movimentam a associação são, segundo Carlos Morgado, as marchas e o Festival da Canção Vida.

«Estávamos a pensar lançar este ano mais um concurso, que tem a ver com animação feita com computadores». Trata-se de uma iniciativa que deverá arrancar no final do Verão, mesmo antes da edição deste ano do Festival de Canção Vida.

Esta última iniciativa vai decorrer em Novembro e deverá decorrer nos mesmos moldes do ano passado, altura em que o grupo recebeu cerca de 60 canções. «Tem-se notado, ao longo do tempo, que tem vindo menos músicas, mas tem aumentado a questão da qualidade».

A grande aposta do grupo para este ano é no espaço que têm, com aulas de ginásio, de computador e internet para crianças, jovens e adultos.

Para o futuro, Carlos Morgado, presidente do Grupo de Jovens "A Tulha", cede que prioridades e o lançamento do novo concurso, o lançamento fazer um cd interactivo sobre a Tulha, com história e fotografias dos 31 anos de activi-

dades, bem como fazer um cd de todas as marchas de músicas e letras das marchas populares em que participaram.

Actividades que fazem história

Em 1970, no Ano Internacional da Criança, o Grupo de Jovens A Tulha organiza uma Festa-Concurso (O "FAZ TUDO") por mês para as crianças e leva a cabo a construção do Parque Infantil local, para além de que todos os anos realiza uma festa de Natal, distribuindo presentes porta a porta.

A biblioteca é uma obra para ficar, aberta em 1979, tem actualmente cerca de 2000 livros infantis e é utilizada por várias crianças todas as semanas.

O Grupo de Jovens, com as suas acções tão diversificadas, organiza algumas iniciativas que vão ficando na memória de todos, como sejam a comemoração do Dia Mundial da Criança, algumas acções Desportivas e outras de carácter cultural, como foi a exibição da obra musical O GOODSPEAL.

Em 1991 celebra-se os 20 anos de existência do grupo e é por esta al-

tura que a associação se legaliza e se inscreve no RNAJ (Registo Nacional das Associações Juvenis) e passa também a fazer parte da FAJDA (Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro).

As participações no Carnaval de Ilhavo, com a obtenção do 1º prémio para o carro alegórico durante 3 anos consecutivos, foi também uma prova de colaboração entre os adultos da nossa Gafanha de Aquém com os jovens.

O reinício de uma tradição já muito antiga como as Marchas Populares, tem sido também uma realidade. O Grupo, com a colaboração das entidades oficiais, de pessoas adultas e da força dos jovens, tem levado a efeito anualmente, desde 1989, uma Marcha Popular que envolve cerca de uma centena de jovens, que tem vindo a aumentar o seu êxito, incentivando até, o aparecimento de outras Marchas no Concelho de Ilhavo, o que já aconteceu a partir de 1993.

Grupo amplo a sede

Em 1995, o Grupo de Jovens "A TULHA" concretizou mais um sonho de lá muito: a construção de uma sala de Jovens que serviu para concentrar os serviços administrativos e criar espaços de leitura com Biblioteca Juvenil, espaços de informática e jogos de inteligência.

Com esta iniciativa, o grupo consegue proporcionar aos jovens um espaço de alternativa, «num tempo em que as solicitações para os jovens são muitas e por



Carlos Morgado - presidente do Grupo de Jovens "A Tulha"

vezes nem sempre as mais adequadas».

O ano 2000 fica marcado pela ampliação da sede da associação, um espaço que cada vez mais se tornava indispensável para dar resposta aos anseios dos nossos jovens.

A confirmar a força da TULHA está o facto de ter representantes na Federação Nacional Associações Juvenis Locais, na

Federação Associação Juvenis de Aveiro e está presente no Concelho Consultivo Regional da Juventude de Aveiro.

O Grupo de Jovens "A TULHA" tem sido o elemento único na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, e tem sido único também na promoção da cultura e recreio na Gafanha de Aquém.



A Tulha dinamiza a participação juvenil inclusive através das danças tradicionais



7,5º OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:
MARINHEIRO
PATRÃO LOCAL
PATRÃO DE COSTA E
RÁDIO COMUNICAÇÕES VHF

Escola de formação e navegação de recreio aprovada oficialmente para administração de cursos de navegadores de recreio

AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:
Telef.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006
Tlm.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Cais Comercial - Terminal Norte
Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
3830 GAFANHA DA NAZARE

entrevista da semana [Graça Gonçalves - escritora]

Projecto de vida da autora

Lugar dos Afectos arranca em Setembro

Graça Gonçalves, médica e escritora, é autora de uma vasta obra literária centrada na temática da afectividade e do amor, considerada pioneira e inovadora. Os seus livros e os jogos de afectos têm sido sucessivamente recomendados e premiados. Actualmente, dedica-se ao seu mais recente projecto (depois da *Aldeia dos Afectos* ter sido relegada para segundo plano pela Câmara de Aveiro e apesar de ter recebido inúmeros convites — inclusive de São Paulo, Brasil — para a construir e apoiar), o *Lugar dos Afectos*, em Eixo: «Agora só quero construir as casinhas e dar vida aos afectos», sublinha a autora.



Graça Gonçalves quer que o *Lugar dos Afectos* seja subsídio independente

Cristina Barros

Campeão das Províncias (CP) - Licenciou-se em medicina, mas foi na escrita que encontrou o seu refúgio e onde se notabilizou. Como descreveu esse gosto pela escrita?

Graça Gonçalves (GG) - Comecei a trabalhar aos 14 anos, tive várias profissões, entre elas, fui professora durante alguns anos, dei aulas de Saúde, de Educação Física, de Biologia. Depois, na minha actividade clínica senti necessidade de falar de temas como a toxicodpendência, a sida, e sobretudo falar prevenção primária, porque eu acredito muito mais no trabalho antes da pessoa estar doente e tentei concluir isso. Tem de se dar formação e informação, por isso é que os meus livros tentam passar essas duas verentes.

CP - Como é que conseguiu tirar o curso de medicina a trabalhar ao mesmo tempo?

GG - Eu tirei de facto o curso e dava aulas naMealhada com um horário de 22 horas por semana, mas comparado com o que eu faço agora desde que tenho a editora, não posso dizer que eu seja brincadeira, mas foi muito mais fácil. No meu 4º ou 5º ano

de Medicina, além de dar aulas, ainda criei um grupo de teatro, ainda tinha alguns temas livres.

CP - Toda a sua obra gira à volta da temática dos afectos. Porque abordar este tema?

GG - Sempre foi e será sempre necessário abordar esta área, a educação só se consegue fazer pelos afectos, se assim não for não adianta porque não fica lá.

CP - Esta temática não é frequentemente abordada na literatura?

GG - Pois não. Quando eu inicialmente tentei escrever um livro sobre sida para os mais pequenos, «O Tchim e a sida», era autora da Bertrand e o meu editor disse "nem penses nisso", estamos a falar numa situação de há 10 anos atrás, não sei se na altura se conheciam casos de crianças seropositivas, mas hoje sabemos que existem. O livro saiu muito perto do natal e teve uma aceitação muito grande, porque é um livro que trabalha a componente afectiva, de outra forma não adianta.

Síndrome de ninho
vazio aumentou

CP - No seu romance "Fala-me de amor" aborda temas como a falta de co-

municação na família, droga, violência, gravidez indesejada... Fale-me mais desta obra.

GG - É um livro em que uma jovem necessita que lhe falem de amor, como todos os jovens e ela diz que tem tanta dificuldade em entender porque para ela e para nós o amor está cheio de segredos e quem a ajuda a desvendá-los é uma amiga que se chama Esperança. A jovem da nossa história chama-se Felicidade, porque até a felicidade na flor da idade tem problemas. Ela vai descobrindo que para gostar de alguém é também necessário que se goste de si próprio para dar aos outros e a si mesmo o melhor. Vai percorrendo situações de falta de comunicação na família, a importância que tem nestas ocasiões o diálogo. Aqui aborda-se muito a situação da fome de pele, a fome de carinho, de ser-se amado e acarinhado, hoje cada vez há mais o síndrome do ninho vazio.

CP - Mas a que se deve esse fenómeno?

GG - Os pais são mais ocupados, há uma maior ambição, mas as pessoas também têm necessidade de chegar ao fim do mês e terem os seus bens, a sociedade está construída

numa forma tão desfechada em relação ao ter e tão pouco em relação ao ser que provoca este desajuste enorme.

Retornando ao livro, em relação a esta falta de comunicação na família, ela partilha o segredo, o diálogo além de evitar afastamentos pode também afastar imposições, não concordar não significa falta de amor, assim como concordar não quer dizer que se ame mais.

«É muito difícil encontrar quem escute»

CP - Também estamos a falar de uma fase diferente, a adolescência. Não serão os adolescentes mais carentes de afectos em relação à família?

GG - É carente de afectos como todos nós. E eu não acho que a adolescência seja nenhuma fase problemática e muito menos que sejam de uma geração rasca, contrariamente ao que muita gente pensa. Neste romance "Fala-me de amor", abordam-se também os temas da anorexia e da bulimia, doenças gravíssimas que matam. A menina da história tem uma amiga chamada Nina que é anoréctica, a Esperança partilha com ela um segredo

fundamental, ninguém precisa de ter imagem imposta como ideal para ser amada e desejada. Hoje em dia, a noção é que é preciso ter aquela imagem dada pela rádio ou pela televisão, pelas revistas para ser amado. Essa é apenas a parte de fora e como será a parte de dentro? Amar é o máximo mas sem se preservar a vida não se pode amar. Quando os afectos e os valores não se conseguem conjugar sofre-se do mal de amor e da necessidade de lavar a alma, chorar, para poder ultrapassar a dor. Em todas estas situações graves, a Esperança deixa sempre um segredo que permite tentar ultrapassá-las. A Felicidade gosta de um menino chamado Armor, mas ele sofre de uma surdez, que é a mais grave de todas, que é a surdez afectiva, não a ouve, ouve-se si próprio nem está disponível para a perceber e ver que ela é importante. A Felicidade gosta de um menino chamado Armor, por muito semelhante que seja à Amor não é o. Ser poeta do amor e da amizade é não só deixar o coração falar, mas também ter tempo de escutar. E, hoje em dia, é muito di-

fícil encontrar quem escute. Há de facto muita agressividade e é preciso entendê-la como um grito de socorro, o jovem muitas vezes quer dizer: — olhem para mim, ajudem-me! E às vezes os jovens dizem palavras que magoam como pedras, mas muitas vezes o que querem dizer é: — Eu não sei amar e ser amado, ajudem-me! O desespero é muito maior do que se pensa. A anorexia também é uma forma de agressividade fantástica, mas virada contra a própria pessoa. É uma agressividade silenciosa mas que mata. Daí eu dar tanta importância aos afectos. Não damos todos à procura de amor e ser amados.

CP - É fácil transmitir esses conselhos através da literatura?

GG - Não é fácil, não digo que sejam conselhos, são formas de pensar sobre as coisas. Eu escrevi e rescrevi muitas vezes um livro, é realmente difícil passar esta forma de sentir, sobretudo porque eu pretendo que seja muito fácil de entender do lado de lá. É um trabalho de arresaca da escrita, faz-se e refaz-se

perfil

As prendas de amor de uma escritora

Graça Gonçalves nasceu em Lisboa há 50 anos atrás e reside actualmente em Eixo. Licenciou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, tendo exercido Clínica Geral durante vários anos. Durante todo o seu curso superior foi trabalhadora estudante, dizendo-se, por isso, habituada a não dedicar facilmente o que deseja. Neste momento dedica-se apenas à escrita e a os jogos dos afectos, tendo já publicadas mais de 15 obras. Em Setembro, arrancam as obras de uma parte do seu sonho, o *Lugar dos Afectos*.

Fundou e foi coordenadora (até Fevereiro deste ano) do Serviço de Atendimento a Adolescentes da Câmara Municipal de Aveiro. Tem colaborado, como escritora convidada, no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Em Dezembro de 1987, publicou o seu primeiro livro "Uma história de desamor ou...". A partir daí seguiram-se muitas outras, abordando sempre temas acruais, como a falta de comunicação na família, a droga, a sida, a gravidez indese-

jada na adolescência, entre outros. Várias das suas obras foram premiadas ou receberam menções honrosas, para além de recomendadas nas escolas.

Durante anos foi autora da Bertrand. Mas o desejo antigo de realizar um projecto de âmbito social levou-a a criar a Editora Gostar, em Eixo, que tem realizado um trabalho pioneiro na área da Educação dos Afectos junto de crianças, jovens, professores e instituições de todo o país.

entrevista da semana [Graça Gonçalves - escritora]

se muitas vezes até sentir que do outro lado entenderam.

«A dor também faz crescer»

CP- Outro dos seus romances, "Sobrevivendo à história dos meus pais", fala da emigração do carinhoso.

GG- É um romance que tem algumas personagens comuns a outro romance que é o "Gosto de ti R.", que aliás vem sempre muito recomendado nas escolas, aparece a figura do padastro como o pai de todos os dias e a menina da história tem o pai de todos os dias e o pai de fim-de-semana. E, de facto, há pais de todos os dias, muito atentos, a figura do padastro não tem de ser terrível, e cada vez o pode ser mais. O "Sobrevivendo à história dos meus pais" é uma menina filha de pais separados. Um dia estava a fazer uma conferência e perguntaram-me porque é que nos meus livros entram tantas famílias não tradicionais e eu, na altura, respondi: "Eu não sei escrever sobre a família tão tradicional porque eu sou filha de pais separados. A dor também faz crescer. No "Sobrevivendo à história dos meus pais", fala-se muito da emigração do afecto, a menina sente que os seus pais emigraram do afecto que ela lhes tem, mas no fim do livro percebemos que não emigraram. A grande arte está em transformar as mágoas em situações de amor e carinho em relação aos outros porque a amargura funciona como uma esponja que invade tudo e todos e não deixa a pessoa ser feliz, não gosta de si próprio e não consegue gostar dos outros. O facto de já se ter vivido situações difíceis faz com que as pessoas deem muito mais valor ao essencial e sejam

muito mais ambiciosos. O facto de ser filho de pais separados não pode nem deve ser fatalmente mau.

CP- Na colecção do nascimento, a alimentação, a sida, o ambiente... No "Tchim e o nascimento... Pim", como explica o nascimento das crianças?

GG- Foi um livro escrito há 10 anos, e explica-se tudo desde o início. É a história de um menino que se vai apercebendo que está um bebé dentro da barriga da mãe. O pai e a mãe partilham com ele tudo, desde explicarem como é que começou a história de amor deles, no Jardim do Coqueço, ele fica a saber como é que os pais se conhecem. Num dos meus jogos de afectos, há lá um cartão que pergunta: "Como é que os teus pais se conheceram?" E acredito que são muito poucas as crianças, os jovens e os adultos que sabem esta resposta, sinal que não se partilha uma coisa essencial, porque foi assim que nós conhecemos. Este menino tem acesso a tudo. Este livro tem também bastante humor, por exemplo, os bebés não vêm de França, como é que foi esta história do girafle-girafle, uma semenhinha, até que a mãe e o pai ficaram tão perto um do outro que se misturaram, e vai daí uma semenhinha foi ter com outra semenhinha girafle-girafle-flá. E depois, numa barriga encantada pelo amor, espermatóide é o nome do rei, óvulo o nome da rainha e bebé é sempre o nome do príncipezinho. Tudo é simples e natural como num jardim. O menino vai acompanhando toda a história e, a dada altura, ele diz: "Vou ter um irmão ou uma irmã?". E o pai responde: "Depende do espermatóide, há espermatóides meninos e espermatóides meninas. E isto tudo acontece dentro da barriga

da mulher num lugar encantado que se chama útero, palavra forrada de poesia e onde vive o príncipezinho.

CP- Para além dos livros, já idealizou e publicou vários jogos de afectos. Nos últimos dias, surgiu mais - "Carinhos", um jogo de tabuleiro para a família...

GG- Os jogos vieram na sequência do livro "O Tchim e a droga", foi-me pedido pelo autor para fazer um filme para as escolas. E eu pensei que para além dos livros e do filme era necessário um trabalho mais prático e do agrado dos jovens, que é ao caso do jogo. O primeiro foi o "Gostar", para crianças com mais de 12 anos. Os jovens, por entre a aventura emocionante de partilharem esperanças, valores e sentimentos, vão descobrindo o que é que pode estragar o mais fabuloso de todos os jogos - o jogo do gostar. Estudei durante três anos este jogo, não me lembro de ter estudado tanto para uma unidade de Medicina. O nosso país não tinha este tipo de trabalho e eu fiz um enorme trabalho de pesquisa sobretudo em relação ao que existe no Canadá e nos Estados Unidos. Não tinham esta componente afectiva, mas tinham a componente da informação. Depois do "Gostar", fiz o "Gostarzinho" para os mais pequenos, a "Flor da idade", para mais de 14 anos, que aborda a sexualidade e a sida. A "Flor da idade" dá origem aos livros "Fala-me de amor" e "Prenda de amor". Os "Carinhos" é um jogo para a família, que não é só a herdada, pode ser escolhida pelo coração; é um jogo que leva a partilhar aquilo que se pensa, sente e deseja e que pretende reforçar os laços de proximidade.

Aldeia dos Afectos
sem dinheiro
para avançar

CP- Sempre numa lógica de afectos,

idealizou o projecto da Aldeia dos Afectos, para o qual a Câmara de Aveiro tinha prometido um terreno de cinco hectares, em Eixo, mas que acabou por reverter por falta de verbas. Entretanto, idealizou o Lugar dos Afectos, para o qual adquiriu terreno. Faça-nos uma visita guiada a esse lugar mágico.

GG- O Lugar dos Afectos é um espaço onde se mantém a metáfora da Aldeia. É um lugar onde todos, em qualquer idade, embebendo a emoção vão descobrindo um dos caminhos para chegar ao coração de si próprios e dos outros. É um lugar que se espera estar iluminado pela esperança e que pretende, através da afectividade, educar para a cidadania, para a tolerância, ecologia, educar com a família e com a escola, bem como trabalhar na prevenção primária das dependências. O Lugar dos Afectos tem como aliadas a imaginação e a criatividade. O Lugar foi pensado como uma alegoria à vida interna de cada pessoa e, por isso, será composto pela Casinha da Imaginação, pela Casinha dos Jogos de Afectos, pela Casinha do Sentir pela Guarita da Esperança. As três casinhas confluiam na pracinha do Amor. O Lugar será rodeado por um jardim, onde estão representados os sete períodos da vida, desde a infância à terceira idade. Para além dos espectáculos de animação, irão ser desenvolvidos os seguintes trabalhos no Lugar: cursos de escrita criativa; a partilha do conto, encontro com músicos, pintores, escritores, etc., cursos de formação sobre os Jogos de Afectos, atendimento on line e videoconferência (para apoiar, por exemplo, crianças em situações difíceis, nas cadeias, nos hospitais, nas escolas, etc.).

e ainda

i

«A felicidade passa pelo empenhamento em gostar dos outros e de si próprio para dar aos outros e a si próprio o melhor»

«O meu lema de vida é, pelo caminho da afectividade, ajudar a criar, nem que seja só um bocadinho, um mundo melhor»

«Aprecio a bondade no ser humano e não gosto da intolerância»

«As minhas maiores qualidades são a lealdade e a persistência»

«Na sociedade crítico a ambição excessiva, o Ter em vez do Ser»

«Entre os livros que escrevi e jogos de afectos que criei não tenho uma preferência especial. São trabalhos diferentes que se complementam»

«Na história, pela negativa, destaco Hitler, pela positiva, destaco Gandhi»

«Dos escritores, gosto de Fernando Pessoa, Jorge Amado, Vergílio Ferreira, Marguerite Duras e Maria Rosa Colaço»

«Gosto muito de Sérgio Godinho, Caetano Veloso, Chico Buarque, Maria Bethânia, Zeca Afonso»

«No cinema, gosto de Meryl Streep, Julia Roberts, Dustin Hoffman e Robin Williams. No teatro português aprecio bastante Eupício Munoz, Roy de Carvalho»

«Quem é trabalhador estudante não tem tempo e eu só consigo escrever o meu primeiro livro já médica e quando estou muito doente, internada no hospital de Coimbra»

«Numa menina adolescente grávida, o amor fica associado à dor»

«Natal é quando, em qualquer época, se consegue recolocar a esperança e renovar a confiança»

«Estou completamente sozinha no projecto do Lugar dos Afectos, sem apoios políticos ou de outras entidades, mas vou fazer tudo para que não fique dependente de subsídios, deve ter o seu esquema de sobrevivência para se bastar a si próprio»

«Através dos jogos de afectos será possível abordar áreas como estas: auto-estima, autoconhecimento, autoconfiança, tomada de decisões, amizade, grupo, comunicação, família»

«Cada um de nós nasce com uma estrela. Essa estrela especial é única - reúne em si diversas outras estrelinhas. São as aptidões, os desejos e os sonhos»

«Os afectos também se escrevem e lêem»

SI

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPEL"

Estantequinada a 500 mm abaixo da linha de solo
Enviado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Sede: Apartado 467 - Coselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3021-998 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 282
3050-803 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG15
Pintura Epóxica



breves

b

Ricardo Sousa regressa aos origens

Ricardo Sousa, filho de António Sousa, treinador do Beira Mar regressou ao clube aveirense, por duas temporadas. A dupla que trouxe para a cidade da Ria a Taça de Portugal está de nova junta. No regresso, Ricardo Sousa mostrou-se feliz e motivado a colocar o Beira Mar nos melhores dez do campeonato.

Cláudia Viza em Estarreja

O Programa Cláudia Viza vai estar no Mercado Municipal de Estarreja no próximo dia 16 de Agosto. A partir das 21h30, todos os que se deslocarem às instalações do mercado vão poder desvendar, gratuitamente, o mundo da Astronomia, Geologia, Biologia e, excepcionalmente este ano, conhecer melhor os faróis de Portugal.

Teste positivo à circulação na Barra

O fim de semana prova que é mais fácil sair da Barra com via de sentido único e mostra que a entrada poderá ficar um pouco mais lenta. São condições tiradas da entrada em vigor do novo ordenamento do trânsito e a circulação faz-se em ritmo lento enquanto se procuram locais de estacionamento, enquanto que a saída ficou facilitada com o sentido único na Avenida João Corte Real.

Feira do Brinquedo na Murtoza

A III Feira do Brinquedo Tradicional da Murtoza decorre até dia 11 de Agosto no Largo da Varina, na Torreira e tem disponível 10 expositores. Artesãos e associações participam na Feira onde se encontram ateliers em funcionamento aos fins-de-semana. Os antigos em exposição na Torreira são feitos de madeira, ferro, cordas, entre outros materiais.

dia
31**Nova cidade nasce no Europarque**

A Associação Empresarial de Portugal vai avançar, provavelmente, no próximo ano, com a ampliação do Europarque, em Santa Maria da Feira.

Um mega-projecto turístico, com dois hotéis, campo de golfe e zona residencial para 4 mil pessoas constam do projecto, ainda em fase de desenvolvimento, que já teve "luz verde" do executivo fiense.

O objectivo será o colmatar algumas deficiências actuais do Europarque, a nível da oferta hotelaria, animação desportiva e actividades de lazer.

O estudo prevê, ainda, a construção de um jardim infantil, uma escola do ensino básico e um centro de saúde para servir a zona residencial e apoiar a filtragem de doentes para o Hospital S. Sebastião.

O projecto foi discutido e aprovado por unanimidade na última reunião do executivo fiense, que deliberou ainda celebrar um protocolo com o Europarque para a elaboração de um plano de pormenor para o local.

Autarquia contra zona de diversão

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro não simpatiza com a ideia, avançada pelo grupo municipal de criação de uma zona especial de diversão nos arredores da cidade, por forma a controlar melhor os milhares de adeptos do desporto tetra esperados no Euro 2004.

«A concentração dos milhares de adeptos que esperamos receber num sítio fora do perímetro da cidade iria frustrar as justas expectativas que o Euro 2004 criou, de um modo geral, em Aveiro, e junto do comércio e da hotelaria, em particular. Entendo que a despitagem deve ser feita preventivamente e antes da chegada das claque às cidades dos jogos», argumenta Alberto Souto.

O autarca lembra que

«as questões e segurança estão a ser analisadas ao nível central, onde há toda uma experiência adquirida na organização dos campeonatos».

dia
1**Crianças evacuadas de incêndio**

Um incêndio, que atingiu grandes proporções, na Praia da Torreira, concelho da Murtoza, obrigou à evacuação de 600 crianças e respectivos monitores de uma colónia de férias.

As chamas ainda ultrapassaram a vedação, chegando a poucos metros do depósito de gás da colónia.

O fogo deflagrou cerca de 17 horas, no extremo Sul da povoação e alastrou rapidamente a uma mata densa de pinheiros e austrálias. O incêndio foi dado como controlado cerca de uma hora depois.

Incêndio destruiu armazém de cortiça

Um violento incêndio destruiu um armazém da fábrica de rolhas de cortiça "Cortunda", na Meslhada.

Abílio Saldanha, proprietário da fábrica, adianta que o fogo teve começado cerca de uma hora da madrugada, mas quando chegou às instalações ter-se-á deparado com um cenário que descreveu de «impressionantes».

Em consequência do fogo, além da zona de armazenagem, foram destruídas duas carniças de transporte, um monta-cargas e outros equipamentos, assim como «milhares de rolhas e milhares de quilos de aparas de cortiça».

dia
2**Combóio avança para o Porto de Aveiro**

A Câmara Municipal de Aveiro e a Rede Rodoviária Nacional ultrapassaram as divergências que as opunham quanto ao traçado do ramal ferroviário para o porto daquela cidade. Em causa estava o atra-

semana dia a dia

vessamento do Canal das Pirâmides, junto ao nº do IP 5 de Aveiro/Oeste, uma zona sensível onde se prevê uma intervenção no âmbito do programa Pólis.

A prolongarem-se as divergências, a REFER cortou o risco de não entregar o contrato esta obra de 22,5 milhões de euros, até 2006, o que implicaria a perda de financiamento comunitário no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

Segundo o presidente da Administração do Porto de Aveiro, João Braga da Cruz, estão criadas as condições para se avançar rapidamente com o licenciamento ambiental e subsequente abertura de concurso para a obra.

dia
3**Tribunal impõe fecho de fábrica**

O Tribunal de Santa Maria da Feira decretou uma providência cautelar impondo o fecho da Metalúrgica Recor, empresa sediada em Afrifa-na, que se dedica ao fabrico de bombas esmaltadas de ferro fundido, empregando actualmente cerca de 180 funcionários.

A providência cautelar foi interposta por diversos populares, que afirmam ser vítimas de alguns atentados ambientais resultantes da laboração desta empresa.

Segundo a decisão do tribunal, a empresa terá de interromper a sua actividade laboral, e esta interrupção vigorará por um período de 60 dias, contados a partir da segunda semana de Agosto, mas poderá sofrer alteração em função da celeridade que a empresa dê às exigências do Tribunal.

dia
4**APA volta a gerir laguna**

A Administração do Porto de Aveiro (APA) vai assumir, provisoriamente, a gestão da Ria de Aveiro, até que o Governo crie um organismo específico para essa função, segundo uma fonte

da Associação de Municípios da Ria (AMRia).

Segundo o vice-presidente, Santos Sousa, a gestão provisória da laguna pela APA será objecto de um contrato de prestação de serviços a celebrar com a Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território.

A APA perdeu a jurisdição da Ria em 2001, quando o anterior Governo criou o Departamento da Ria de Aveiro, uma entidade que nunca chegou a ser instalada.

Entretanto, a AMRia pediu uma audiência ao ministro das Cidades, Ambiente e Ordenamento do Território, Ialtino Morais, com a finalidade de aprofundar o seu projecto de criar o futuro modelo institucional para a gestão da Ria de Aveiro.

dia
5**Paridilho vai ter posto de saúde**

A Câmara Municipal de Estarreja abriu concurso para a construção do novo posto de saúde de Paridilho. A obra custará cerca de 417 mil euros e deverá estar concluída no prazo de uma ano, contando a partir da data de adjudicação.

O novo posto de saúde será erguido em terrenos da Junta de Freguesia, na Quinta do Resende, adquirida pela população residente e pelos emigrantes da Freguesia.

Largo do Gemini em obras

O largo do Gemini, em Oliveira de Azeméis, em os espaços nobres do centro da vila, que durante muito tempo esteve em completo abandono, vai sofrer uma forte intervenção urbanística, que se iniciará em Dezembro e deverá estar concluída ao fim de um ano e meio.

As obras, orçadas em mais de cinco milhões de euros (um milhão de contos), contarão com a participação do III Quadro Comunitário de Apoio.

O projecto pretende qualificar o ambiente urbano da zona da cidade com um conjun-

to de intervenções que passam pela redefinição viária, coesão do tecido urbano, novo uso dos espaços de estacionamento e novas opções de animação pública. O edifício multissalvo a construir comportará um café concerto, mediateca, cafeteria com esplanada e um gabinete de turismo.

dia
6**Burlão actua junto de idosos**

Um homem, aparentando cerca de 35 anos, que se fará passar por funcionário da Segurança Social, é suspeito de andar a extorquir dinheiro a idosos da Feira, iludindo-os com promessas de aumentos das reformas. O alerta foi lançado pela PSP local.

O indivíduo aborda os reformados pedindo-lhes uma "caução", em regra, de 190 euros, "para poder providenciar o aumento da pensão de reforma".

Embora só tenha registado uma queixa, a PSP da Feira tem conhecimento de que vários idosos foram já lesados "em nome do do vigiário", estando a desenvolver investigações para se descobrir o autor das burlas.

Novo tribunal pode avançar em 2003

A construção do novo tribunal de Oliveira do Bairro pode arrancar em 2003. O terreno e o projecto estão feitos. Falta a luz verde do governo para lançar o concurso.

O presidente da autarquia e o secretário de Estado adjunto da Justiça vão discutir, na quarta-feira as questões judiciais relacionadas com o concelho de Oliveira do Bairro e as várias alternativas em termos de locais de acolhimento dos vários serviços.

O futuro edifício ficará situado diante do imóvel dos Paços do Município. «Falta agora que acertemos com o Poder Central as alternativas que se colocam, quer em termos de serviços que poderão funcionar no futuro edifício, quer o que irá ser feito do actual edifício», disse o presidente da autarquia, Victor Oliveira.

Aveiro



As três dezenas de moliceiros que participaram na regata tiveram algumas dificuldades com o forte vento que se fez sentir e dois chegaram mesmo a ver os mastros partir



Regata 'pintou' de brilho a laguna

A Ria de Aveiro encheu-se de cor e brilho para receber mais uma regata de moliceiros, no passado fim-de-semana. Com menos seis barcos do que no ano passado, a regata entre a Torreira e Aveiro não deixou de ter aquele colorido especial nem aquela azafama típica de arrais que quem ver o seu barco ganhar.

Nas margens da Ria concentraram-se centenas de pessoas para assistirem à passagem dos participantes, e mesmo houve que, à chegada à antiga lota de Aveiro acompanharam os competidores de bicicleta.

À hora da largada, dada pela lancha "Santa Joana", com dois fortes apitos, estavam 33 embarcações, menos oito do que no ano passado. Segundo já havia confirmado ao Campeão das Províncias Elói Gomes,

membro da Associação dos Amigos da Ria, que conjuntamente com a autarquia, organizam a regata, esta situação de menor participação de moliceiros deve-se ao facto de «estarem algumas embarcações por licenciarem», um processo legal, que se encontra em fase final, restando apenas a vistoria do Instituto Marítimo Portuário.

Dois horas e quinze minutos depois da largada, estavam a chegar os primeiros moliceiros às antigas instalações da Lota de Aveiro.

Bombeiros intervêm na regata

Devido ao forte vento que se fazia sentir no canal de S. Jacinto, dois moliceiros ficaram com os seus mastros partidos. Entre eles está o barco da Confraria de S. Gonçalo, o "Falquim", que

chegou a Aveiro só com a ajuda do motor; e o "José António", de José Rito, que já havia sido vencedor de outras edições da regata e que este ano alcançou a meta a rego.

Os Bombeiros Novos de Aveiro, que acompanharam o percurso da regata desde a Torreira tiveram que intervir na partida, ao terem que prestar auxílio a um tripulante que se sentiu indisposto. O homem foi transportado de lancha até uma ambulância que os esperava junto à antiga Lota de Aveiro. Joaquim Silva, de 60 anos, foi transportado ao Hospital de Aveiro apenas como medida de precaução.

O "Doroteia Verónica", da Béstida-Murtosa, que liderou a prova desde o início, tendo chegado a conquistar mais de 300 metros de avan-

ço, veio a perder a regata a escassos metros da meta. A dobragem do canal de S. Jacinto ara o da Gafanha foi, à imagem do que acontece todos os anos, decisiva para o destino do vencedor. A "Doroteia Verónica" foi ultrapassada pelo "Tavares e Oliveira", das Quintas do Norte -Torreira, que se sagrou o grande vencedor da competição.

No concurso de painéis venceu o moliceiro "O Ilhavense", seguido em segundo lugar pelo "Doroteia Verónica" e em terceira posição ficou o "Manuel Silva".

Soulo quer entregar três moliceiros por ano

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto, adiantou ao Campeão das Províncias, no final da regata que esta iniciativa está

cada vez mais no coração dos avelenses que desta forma consegue-se «inverter a tendência de desaparecimento destes barcos».

O autarca afirma que há cada vez mais moliceiros a participar na regata e a mostrar presença na Ria de Aveiro, «agora não com trabalho, mas como parte do nosso património. Acho que é muito importante manter esta tradição e criar as condições necessárias para que cada vez mais as colectividades e os particulares possam acarinhar este barco típico e possam mantê-los».

Alberto Souto avançou, com uma clara manifestação de agrado que estão ultrapassados os problemas com o Instituto Marítimo Portuário, para a legalização de seis moliceiros, que estavam a ver os seus processos atrasar. «Vai ser feita uma

vistoria ainda esta semana, e vai prosseguir o programa de entregar os moliceiros às colectividades, como forma de mantermos este barco, que faz parte deste património e da nossa história», garante o edil avelicense.

O responsável político assegura que já foram entregues a colectividades nove moliceiros e a ideia é, a um ritmo paulatino, ano a ano, «procurar entregar três por ano». A ideia inicial era conseguir entregar um total de 20 embarcações, tantas quantas haviam na lota na Ria. «Julgo que em conjunto com a Associação de Municípios da Ria, vamos conseguir atingir esse objectivo». Este ano ainda não foi entregue qualquer moliceiro, devido aos atrasos com a legalização, mas o autarca espera recuperar o ritmo de entrega.

Parque de manobras inaugurado

O ministro da Administração Interna, Figueiredo Lopes, inaugurou o Parque de Manobras, também designado como Centro de Exames, nas Ervideiras, em Taboara, em plena Zona Industrial de Aveiro.

Figueiredo Lopes salientou a necessidade de se acabar com «a ideia de impunidade às leis do Código da Estrada» e no final da cerimónia entregou sete novas viaturas descaracterizadas à Brigada de Trânsito da GNR, bem como apresentou a GNR e a PSP com novos autoclimómetros e bloqueadores.

Segundo dados da Direcção Geral de Viação, o distrito de Aveiro ocupa o quinto lugar no número de vítimas mortais em acidentes de viação, desde o início do ano, com um total de 74 mortos, mais 23 casos fatais do que em igual período do ano passado.

As estatísticas do Observatório de Segurança Rodoviária revelam ainda que 57 dos 176 acidentes com mortos e feridos graves registados não têm causas apu-

radas, no entanto, o excesso de velocidade foi o responsável por 46 acidentes.

Estes números negros dizem ainda que a terceira causa provável de acidentes com mortos e feridos graves é o desrespeito de cedência de passagem e da prioridade.

Condutores testam destreza

O parque de manobras de Aveiro, agora em funcionamento, insere-se num pacote de 24 estruturas similares que o Governo pretende construir, e até ao momento estão abertos 18 centros.

As novas regras para a obtenção de carta de condução obriga a que, além do exame teórico e do exame de estrada, os condutores se submetam a uma prova de pericia em parques fechados, sendo por isso necessária a construção dos referidos centros de exames ou

parques de manobras, em todas as capitais de distrito.

Ao longo do percurso, o candidato a encartado terá que ultrapassar determinados obstáculos e situações que o comum dos automobilistas enfrenta do dia-a-dia. Zonas de piso molhado, pontos de embraiagem ou a simulação de situações limite serão algumas dos requisitos em exame e que o candidato deverá ultrapassar.

As simulações de situações de perigo põem à prova a pericia e destreza de movimentos do candidato, uma vez que deverá estar preparado para enfrentar uma situação semelhante na vida real.

Estas medidas pretendem ser um complemento ao que já se faz nas escolas de condução, e pretende ser um factor fundamental de melhoria da segurança rodoviária e deverá contribuir para a diminuição progressiva da sinistralidade nas estradas portuguesas.

ANTÓNIO MANUEL VEIDEIRA MARTINS, LDA.

Fornecimento e Aplicação de todo o tipo de Tectos Falsos, Divisórias,
Isolamentos Interiores e Exteriores em todo o país.



registro

r

O que aconteceu

O presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz defende a eliminação dos 14 lugares de estacionamento existentes junto ao edifício da Rota da Luz, entre a ponte praça e o largo do Rossio. João Barbosa apresentou a sugestão ao executivo camarário aveirense, uma vez que a extinção do estacionamento «dava em termos de ordenamento, ambiente e beleza, uma melhor imagem» aquele local.

A Câmara Municipal aprovou, na última reunião do executivo, o projecto global da cor para o novo estádio, integrado no Euro 2004. O estádio vai ter como destaque o tom azul na cobertura translúcida em contraste com o vermelho vivo dos muros.

A autarquia vai receber, até dia 12 de Setembro, cinco estudos de viabilidade de construção de uma pote para S. Jacinto. O estudo, que de verá ser acompanhado de alternativas, foi entregue a cinco empresas através de um concurso limitado, aberto em Março último.

João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, foi à última reunião de câmara sublinhar a importância de haver um roteiro turístico da cidade para que os muitos estrangeiros e turistas portugueses que visitam a região possam saber que locais visitar. «Os turistas andam sem apoio», acusa o autarca.

O que vai acontecer

Vai decorrer, nos próximos dias 12, 13 e 14 de Agosto mais uma vitória aos estádios portugueses que integram o Euro 2004. Uma comissão da UEFA desloca-se a Aveiro, para ver o andamento das obras do Estádio Municipal, no dia .

A primeira edição do Festival de Karaoke, integrado no programa Verão em Festa, organizado pela autarquia, chega amanhã ao fim. A grande final está agendada para as 21h30, na Praça do Peixe, e reunirá os nove apurados das eliminatórias anteriores. Estes finalistas ficam habilitados a ganhar uma viagem para duas pessoas à República Dominicana (1º prémio) ou a um computador (segundo prémio).

A Biblioteca Municipal de Aveiro recebe durante o mês de Agosto um atelier de leitura. Construção, interpretação gestual e decoração de cenários, baseados na leitura de histórias, são actividades que poderão ser desenvolvidas. Às terças-feiras, às 10 horas e às quintas, às 15 horas, o espaço fica disponível para crianças com idades entre os 1 e os 5 anos. As crianças dos 6 aos 10 anos poder-se-ão deslocar à biblioteca às segundas-feiras, pelas 15 horas e às quintas, pelas 10 horas.

A Orquestra Ligeira de Aveiro dá esta noite um concerto, pelas 22 horas, a que se segue a acção do Grupo de Cantares e Xaltes de Aveiro, no jardim do Rossio.

No sábado, pelas 16 horas, será inaugurada a XXII Feira de Artesanato da Região de Aveiro, XV Mostra Nacional e Internacional de Artesanato e a VII Feira de Gastronomia. A certame terá lugar no novo Parque de Feiras e Exposições da cidade.

vida municipal

Empresas estudam viabilidade do multiusos

A Câmara Municipal de Aveiro encomendou, durante a última reunião do executivo, um estudo de viabilidade económica para a construção do novo pavilhão multiusos da cidade, que vai ser concluído no prazo de seis meses.

As duas empresas escolhidas, a Edifer Construções e a Net Arenas, vão analisar a viabilidade da obra, bem como desenvolver dois estudos de arquitectura, dentro do mesmo prazo, mas a autarquia só avançará para a construção se estiverem reunidas as condições definidas.

Um protocolo aprovou um anteprojecto preliminar com aquela duas empresas, tendo em vista a construção do multiusos, que implica um investimento de 26 milhões de euros e terá capacidade para 3.500 espectadores em provas desportivas e cinco mil em manifestações culturais.

O presidente da edilidade, Alberto Souto, explicou na última reunião pública do executivo quais são as condições para o desenrolar da obra. A sustentabilidade finan-



O pavilhão multiusos ficará situado por detrás do Pavilhão do Galitos com o valor de um terreno para a construção do multiusos, que ficará situado nas traseiras do pavilhão do Galitos.

Projecto inicial

Durante a sessão pública, o vereador do Partido Popular, Miguel Capão Filipe, afirmou que não está de acordo com a localização prevista no projecto, uma vez que a construção perto do pavilhão do clube dos Galitos não colhe a simpatia do vereador. «Com a criação de uma zona desportiva considero que o pavilhão deveria estar próximo do novo estádio», sustentou o vereador a propósito.

Se a parceria se concretizar, será criada uma empresa denominada Sociedade de Promoção Local. A autarquia entrará no capital social apenas

pista coberta, basquete-bol, voleibol, hóquei em patins, boxe, exposições, congressos ou espectáculos motorizados. O projecto prevê a construção de uma área comercial de lazer.

O futuro pavilhão multiusos de Aveiro vai-se localizar nas traseiras do pavilhão do Galitos (no cruzamento do futuro Eixo Estruturante com a Estrada Nacional n.º 9). O anteprojecto prevê que este equipamento seja um recinto de espectáculos polivalente, com capacidade para 10 mil espectadores.

O pavilhão disporá de uma área livre com cerca de 440 metros quadrados, que permitirá a realização de diversas iniciativas, como concertos, provas de atletismo em

refira-se ainda que aquele documento estrutura o edifício em função de sectores diferenciados, distribuídos quatro pisos, nomeadamente, a arena ou área livre onde decorrerão as actividades culturais, desportivas ou outras, os serviços técnicos e de manutenção, os serviços administrativos e de pessoal, os serviços de apoio a atletas e artistas, os sectores de comunicação social, os sectores de público e espectadores, os serviços de apoio ao público, o sector VIP e restaurantes.

Câmara apoia idosos e desporto

A Câmara Municipal de Aveiro assinou dois protocolos, um de colaboração e outro de cooperação financeira, com a Associação de Melhoramentos de Eixo e o Clube de Voleibol de Aveiro, respectivamente. Na freguesia de Eixo, a autarquia investe 220 mil euros na construção de um Centro de Dia e o fomento da prática desportiva apoia com seis mil euros

A Associação de Melhoramentos de Eixo vai receber 220 mil euros, uma verba que será aplicada na construção de um Centro de Dia. Uma obra que o presidente da edilidade considera de importante: «A Câmara Municipal está empenhada em criar uma rede qualificada de centros de dia e postos de assistência à terceira idade», sublinhou Alberto Souto.

A participação financeira da edilidade para o projecto está prestada em três fases: uma primeira de 75 mil euros até final do ano de 2002, mais 70 mil euros até final de Março de 2003 e os restantes 75 mil euros aquando da conclusão da obra, «mas nunca antes de Julho de 2003», tal como está enunciado nos termos do protocolo. Ainda de acordo com o documento assinado «os pagamentos das quantias calendarizadas só serão efectuadas mediante a exibição - da Associação de Melhoramentos de Eixo - de documentos comprovativos do regular e efectivo processo de edificação do Centro, acompanhados dos correspondentes documentos de facturação».

Apoio ao voleibol

No plano desportivo, o Clube de Voleibol de Aveiro vai receber 500 euros mensais, num total de seis

mil euros por ano, para que o clube possa fazer face às despesas com a utilização dos pavilhões necessários à prática da modalidade. A assinatura deste protocolo é justificado pela autarquia pelo empenhamento que tem em «promover, divulgar e criar incentivos à prática e cultura desportivas na população do concelho».

O Clube de Voleibol de Aveiro é escolhido como beneficiário desta política por ter vindo a desenvolver «a modalidade de uma forma progressiva, estendendo-a aos escalões de formação e aumentando o número de treinos das equipas juniores e seniores, masculinas e femininas».

Fernando Machado, presidente da direcção da colectividade, revelou que «este protocolo permite ter condições para captar muito mais jovens para a prática da modalidade».

Para Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a assinatura deste protocolo de cooperação financeira representa a política definida pela autarquia para o apoio às modalidades amadoras. «O clube precisa de apoio para continuar a desenvolver a modalidades», explicou o autarca.

Com base nos termos do protocolo, que tem a duração de um ano, renovando-se automaticamente por igual período, salvo se for denunciado por uma das partes, o Clube de Voleibol de Aveiro tem que apresentar um relatório anual, com referência expressa das actividades realizadas através da colaboração da autarquia.

Aveiro

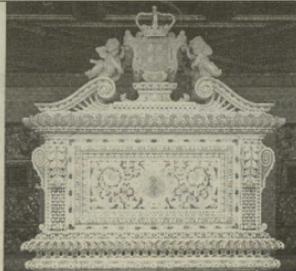
Nas férias, visite um museu

No concelho de Aveiro, são várias as hipóteses de escolha para fazer um programa cultural diferente e visitar um museu. O Museu de Aveiro (aberto de terça a domingo, das 10h às 17h30), o Museu Etnográfico de Requeixo e o Ecomuseu da Marinha da Troncalhada são alguns exemplos.

O Museu de Aveiro encontra-se instalado nas antigas dependências do Mosteiro de Jesus, convento feminino fundado em 1458 como mosteiro recluso. A presença entre as religiosas da Princesa D. Joana, filha do Rei D. Afonso V, a partir de 1472, levou ao engrandecimento do mosteiro. É considerado o mais rico e valioso repositório português de arte sacra e em área é considerado o segundo maior de Portugal. A Igreja de Jesus, com rica talha dourada e azulejos, o túmulo da princesa, obra-píamo do barroco, o claustro e o refectório são algumas das áreas conventuais integradas no museu. No edifício existe uma importante coleção da arte barroca portuguesa dos séculos XVII e XVIII, assim como escultura, talha, paramentaria, ourivesaria e pintura portuguesa dos

séculos XV a XVIII, com destaque para o quadro de Santa Joana Princesa. Pode visitá-lo na Avenida de Santa Joana Princesa, das 10h às 17h30. (Tel. 234 424 297/Fax. 234 421 749).

O Museu Etnográfico de Requeixo faz parte do Núcleo Museológico Sant'Ana de Requeixo. Situado em Vila Nova, freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro, o edifício onde se instalou o Núcleo Museológico é constituído por uma casa de lavoura antiga, quintal, dependências, pátio e dois logradouros. A casa foi construída em adobe, material menos duradouro, o esqueleto do telhado é feito em madeira e coberto a telha de canudo e os tetos são feitos de sobrado, formado por duas tábuas de fora. O espólio do Museu Etnográfico de Aveiro é constituído por 790 pe-



Túmulo da Princesa Santa Joana no Museu de Aveiro

ças que se encontram agrupadas em sete coleções, de acordo com a tipologia dos materiais, e o tratamento expositivo do espólio etnográfico ao patenteado resulta em quadros sugestivos do quotidiano tradicional. Muito mais que simples coleções de instrumentos, indumentária, mobiliário e artefactos, o que se pode apreciar neste museu é um conjunto completo de reconstruções alusivas à vida tradicional de antanho. O museu aceita marcação de visitas pelo telefone: 234 933 648.

Para dignificar o marnoto

Já o Ecomuseu da Marinha da Troncalhada

pretende dignificar o salgado aveirense e a comunidade dos marnotos, que com o seu engenho sempre procuraram domesticar a laguna e as marés. Este projecto vem ao encontro de outros projectos culturais, apostando fortemente na conservação, conhecimento e divulgação do património histórico-natural, enquanto factor de identidade da região e do povo de Aveiro. Neste campo procurou-se seleccionar aquilo que se crê ser o mais representativo da história, da cultura e da identidade da comunidade ribeirinha ligada ao Salgado. O museu aceita marcações de visitas através dos telefones 234 406 300 ou 234 406 421 ou do fax 234 406 307.

Durante este mês

Escola Profissional promove cursos intensivos

A Escola Profissional de Aveiro vai promover durante o mês de Agosto, nas suas instalações em Verdemilho, três cursos intensivos, de uma semana cada um, e com duração de 30 horas, de Informática, Inglês e Francês. No final de cada curso, os participantes obterão um diploma de participação. Setenta e cinco euros é o valor a pagar para frequentar cada um dos cursos.

O curso de Informática realiza-se de 19 a 23 e de

26 a 30, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30. O de Inglês tem início no dia 26 e termina no dia 30, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30. O curso intensivo de Francês decorre de 26 a 30 deste mês, também no mesmo horário.

As inscrições estão abertas na Escola Profissional, Estrada de Verdemilho, Nac. 109 - Eucalipto, nos telefones 234383106/234422398.

Misericórdia promove visitas guiadas ao núcleo museológico

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, consciente das responsabilidades que lhe cabem na defesa e valorização do património cultural aveirense, tem estado a oferecer aos visitantes da cidade e a todos os interessados visitas guiadas ao "núcleo museológico" da Instituição, considerando sobretudo a riqueza da arquitectura religiosa e civil que é a sede da Santa Casa, constituída pela Igreja e sacristia, mas também o pátio, a sala do Despacho e as in-

stalações anexas, onde funcionou o primeiro hospital da Misericórdia em Aveiro (construção do final do primeiro quartel do século XVII).

Ao mesmo tempo, peças de escultura e de pintura, de paramentaria e alfaias do culto, mobiliário e outras áreas decorativas aqui podem ser admiradas, a par com um valioso espólio documental de muitas dezenas de pergamínios de vários séculos.

Estas visitas guiadas decorrem da parte da tar-

de e nos dias ímpares da semana sobre orientação de jovens aveirenses provenientes da ocupação dos Tempos Livres, coordenadas pela Santa Casa e pelo Instituto da Juventude.

Entretanto, a Igreja da Misericórdia, fechada ao culto no mês de Agosto, continua a ser objecto de trabalho de recuperação, agora centrados na desinfectação, limpeza e consolidação do retábulo políptico, confeccionado entre 1651/1654, enquanto as telas do altar moor tiveram que

ser deslocadas para a "oficina de restauro" desta Santa Casa (há vários meses), prevendo-se que voltem ao seu local no retábulo, pelo menos a do plano superior, nos finais de Outubro.

Assim sendo, oferecemos visitas para descobrir uma preciosa jóia do património aveirense, a par com variadas manifestações artísticas dos seus mais de quinhentos anos de existência, em regra documentadas e publicadas para conhecimento público.

S. Bernardo quer guardas-nocturnos

A Junta de Freguesia de S. Bernardo está interessada na criação de um corpo de guardas-nocturnos profissionais, fardados e armados pela PSP, força de segurança de quem devem estar dependentes. O corpo de guardas-nocturnos deverá actuar entre as 24h00 e as 6h da ma-

nhã, apoiando pessoas em situações como protecção de viaturas, lojas e montanhas, levantamento de recetários médico e acompanhamento à residência.

O requerimento para que este corpo de guardas seja formado já foi entregue no Governo Civil de Aveiro.

Santa Maria da Feira

Urbanistas estrangeiros procuram soluções para EN1

Um grupo de trabalho de urbanistas, que integram o "Urban Project Store", um grupo internacional de investigadores e profissionais do Planeamento Urbano, vão realizar, amanhã, uma saída de campo, que inclui uma passagem pelo troço da Estrada Nacional nº 1, correspondente ao município feirense.

Estes urbanistas, provenientes de seis países diferentes, como a Alemanha, Argentina, Bélgica, Espanha, Líbano e Portugal, vão realizar, até dia 14 de Agosto, em Santa Maria da Feira, um workshop dedicado à análise, diagnóstico e proposta de solução de uma das mais extensas áreas territoriais à Estrada Nacional nº 1, no troço correspondente ao município de Santa Maria da Feira, de Arrifrãna a Argoncilhe.

A intenção dos promotores desta iniciativa, designada "Workshop Internacional de Urbanismo", é a construção de uma ideia orientadora, suficientemente fundamentada, para a transformação de um território muito particular.

Os resultados do workshop serão apresentados publicamente, no próximo dia 14 de agosto, pelas 14 horas, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Para a visita de trabalho que o grupo de urbanistas vai realizar amanhã, a partida está anunciada para as 10 horas, dos Paços do Concelho.

Novo regulamento geral do ruído Licença especial de ruído pode ser obtida na autarquia

De acordo com o novo Regulamento Geral do Ruído, que entrou em vigor em Maio de 2001, o exercício das actividades ruidosas de carácter temporário nas proximidades das habitações, escolas e hospitais é interdito, durante o período nocturno, entre as 18h e as 7h, bem como aos sábados, domingos e feriados. No entanto, em casos devidamente justificados, estas actividades podem ser autorizadas, mediante licença especial de ruído, a conceder pela Câmara Municipal ou pelo Governo Civil.

Os municípios interessados em solicitar esta licença deverão dirigir-se aos serviços de atendimento geral da Câmara de Santa Maria da Feira

e preencher um impresso próprio para o efeito, 15 dias antes da exercício da actividade ruidosa. No referido impresso, deverão constar informações sobre qual a actividade ruidosa para a qual pretende obter licença, a localização, a data e a medidas de prevenção e de redução do ruído.

A Câmara Municipal é responsável pela emissão da referida licença nos casos de ruído provocado por obras de construção civil, concertos e outras diversões realizadas em esplanadas ou recintos licenciados pela autarquia. Nos restantes casos, tais como festas, romarias e manifestações desportivas em via pública, a responsabilidade já é do Governo Civil.

Avanca



"Oui, mais..." de Yves Lavandier

França e Irão vencem no Avanca'2002

Terminou mais uma edição dos "Encontros de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia - Avanca'2002", um evento que se caracteriza por um cruzamento de pessoas, ideias e culturas ligadas ao mundo do audiovisual.

Foram oito workshops com lotação esgotada e de êxito crescente, oito sessões competitivas com recorde de afluência do público (num total de 1970 espectadores), além de espaços dedicados a feiras de livros especializados e exposições (a mostra "Cinema nas Escolas" traçou em memória fotográfica, o percurso de um ano durante o qual o Cine-Clube de Avanca levou o cinema português e os realizadores nacionais às escolas secundárias do distrito de Aveiro).

França e Irão destacaram-se de entre os premiados, com quatro prémios para o primeiro (prémio da melhor actriz, do melhor filme de animação, da melhor fotografia e menção honrosa longa-metragem) e dois para o segundo (prémio da melhor longa-metragem e prémio vídeo).

Assim, os prémios foram atribuídos de acordo com esta fórmula. Prémio Longa-Metragem: "Oil Children", de Ebrahim Forouzeh (Irão); Menção Especial Longa-Metragem (ex-aequo): "Oui, mais..." de Yves Lavandier (França) e "H3", de Les Blair (Irlanda); Prémio Cinema - Curta-Metragem: "Lor", de Tamar Van den Dop (Holanda); Menção Especial Curta-Metragem: "Bamboleho", de Luis Prieto (Espanha); Prémio Vídeo: "Beyond the Sky's Fences", de Farshad Fereshteh Hekmat (Irão); Prémio Animação: "Le Deserteur", de Olivier Coulon, Aude Danset, Paolo de Lucia e Ludovic Savonniere (França); Prémio Interpretação: Emille Dequenne, em "Oui, mais..." de Yves Lavandier (França); Prémio Argumento: Lawrence McKeown e Brian Campbell, em "H3", de Les Blair (Irlanda); Prémio Fotografia: Gerard Sergeant, em "Pavane de l'ange" (França); Prémio Televisão (ex-aequo): "Cinema Soleil", de Jean-Paul De Zaeyrijd (Bélgica) e "Venecij's life and the death of Cezar", Janina Lapinkaitė (Lituânia); Menção Honrosa Televisão: "A Small Life", de Michael Heath (Nova Zelândia); Prémio Multimédia (ex-aequo): "Chapiro", os primeiros 20 anos", de André Gonçalves (Portugal) e "Barnen I Theresienstadt", de Helene Berg (Suécia); Prémio Competição:

"O Beijo", de Pedro Baptista; Menção Especial Competição: "Kamikaze", de João Godinho, João Lopes, João Sampaio e Ricardo Reis.

S. João da Madeira

Arranca boje

Teatro ajuda à integração social de jovens de meios carenciados

Intitula-se Rualiza e é um trabalho teatral destinado a crianças de meios carenciados que se vai desenvolver em S. João da Madeira durante este mês de Agosto. O objectivo é despertar os mais novos para a representação, contribuindo, simultaneamente, para a sua integração social. A actividade arranca boje (quinta-feira) e vai ficar centralizada na escola EB1 de Fimdo de Vila, tendo um público-alvo com idades entre os quatro e os 14 anos, que poderá assim conciliar a aprendizagem de uma nova arte e a ocupação das suas férias escolares.

Dado o restritivo rol de opções oferecido pela sociedade integrante deste leque de jovens, esta acção dinamizará o seu quotidiano tornando-o mais animado, trabalhado, imaginativo, criativo e enriquecido culturalmente", explicam os responsáveis pelo Rualiza, que em S. João da Madeira vão pôr em prática o projecto "Becns dos Gatos Humanos". A ideia é ir ao encontro das crianças dos meios carenciados e levá-

las, por sua vez, ao encontro da comunidade.

Com um forte cariz lúdico, a iniciativa fornecerá aos participantes indicações sobre o processo de criação de um espectáculo teatral, formação a que se aliará um trabalho de inserção social através da presença de técnicos da área. No final do projecto, realizar-se-á um espectáculo que permitirá às crianças do grupo mostrarem o seu trabalho.

A acção será real-

izada pela criação das próprias crianças, como revelam os dinamizadores do Rualiza: "Sempre acompanhados pelo proponente, os intervenientes construirão livremente - através das suas vivências, sonhos e imaginação - a totalidade do espectáculo; intervirão assim em todas as vertentes do trabalho teatral, desde a cenografia, aos figurinos, banda sonora, interpretação, texto, ilustração de cartaz, fotografias do processo, etc."

O projecto é desenvolvido em colaboração com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, à qual cabe dar o apoio logístico necessário. Aos dinamizadores da iniciativa no terreno compete a formação das crianças na área teatral e a direcção dos ensaios do espectáculo final. Paralelamente, no vertente social, haverá um acompanhamento de dois elementos com formação e experiência na área.

Mundial de Andebol 2003

Suécia e Brasil vão jogar na cidade sanjoanense

Uma das selecções que reúne maior dose de favoritismo para conquistar o título mundial de andebol no próximo ano vai jogar a primeira fase da prova em S. João da Madeira: Trata-se da Suécia, um histórico da modalidade, que encabeça o forte conjunto de formações que se defrontará em Janeiro de 2003 no Pavilhão das Travessas.

O município sanjoanense receberá o grupo D, formado por Suécia, Dinamarca, Eslovénia, Egipto, Argélia e Brasil. Em S. João da Madeira vai, assim, ser possível ver alguns dos melhores jogadores de três continentes, com a particularidade de uma das equipas ter especiais afinidades com Portugal. A presença brasileira constitui um factor extra de interesse, não só para o público português, como em particular para a comunidade do país irmão radicada na região.

O grupo mais forte

O conjunto de equipas que vai jogar nas Travessas é mesmo o mais competitivo, como referem os pró-

prios técnicos das formações participantes em declarações publicadas no "site" www.handballw2003.com.

Até mesmo Claude Onesta, seleccionador da França - campeã mundial em título - afirma que «o grupo da Suécia é o mais forte». Os nórdicos, actuais campeões da Europa, não vão ter tarefa fácil, como reconhece o seu treinador, Bengt Johansson: «O nosso grupo é difícil, com a Dinamarca, Eslovénia, Egipto».

Os jogos da primeira fase do Campeonato do Mundo de Andebol vão realizar-se entre 20 e 26 de Janeiro. No caso do grupo com sede em S. João da Madeira o calendário ficou estabelecido da seguinte forma: 1ª Jornada - Suécia/Egipto, Dinamarca/Eslovénia e Argélia/Brasil; 2ª Jornada - Egipto/Argélia, Eslovénia/Suécia e Brasil/Dinamarca; 3ª Jornada: Suécia/Brasil, Dinamarca/Argélia e Eslovénia/Suécia; 4ª Jornada - Dinamarca/Egipto, Argélia/Suécia e Brasil/Eslovénia; 5ª Jornada - Argélia/Eslovénia, Egipto/Brasil e Suécia/Dinamarca.

Estrejeira

Quinzena da orientação capta jovens para o desporto

A Quinzena da orientação decorre em Estrejeira até ao próximo dia 9 deste mês. Pelo sétimo ano consecutivo, está a ser organizada esta iniciativa do Ori-Estrejeira,

junto da população daquele concelho e dos outros limítrofes.

A Quinzena da orientação visa sobretudo colocar mais pessoas a praticar regularmente uma actividade física e mental, bem como captar jovens para o desporto na floresta. Nesta actividade são ministrados conceitos importantes para usar ao longo da vida.

Quase a terminar, esta iniciativa conta já com momentos de aprendizagem, convívio,



A Quinzena da orientação é dirigida sobretudo aos mais jovens

aventura e lazer, onde se procura transmitir os valores da floresta. Quem quiser acompanhar tem ainda o dia de hoje e amanhã para se juntar ao grupo.

MANICURE * PERFUMARIA * COLORAÇÕES * PERMANENTES * TRATAMENTOS CAPILARES

CONSELHEIRO KÉRATASE



Alexandre

CABELEIREIROS
DE HOMENS

35 anos na freguesia e na Profissão estando a passar o 20º Aniversário

(Aproveite para agradecer a todos os amigos e clientes que nos têm preferido ao longo de todos estes anos) com o nosso muito obrigado Alexandre

Rua Cons. Luis de Magalhães, 46 * 3800-137 AVEIRO - Telef.: 234 429 224

artes & ofícios



Espigueiro tradicional, com cobertura em xisto e base em granito



Os carros de bois e os utensílios agrícolas tradicionais são também objecto de trabalho

António Pinheiro, artesão

«Eu próprio desconfio daquilo que faço»

António Melo Pinheiro, de 72 anos, é natural da freguesia de Travassô (Águeda), mas foi em S. Sebastião (Trofa), onde reside desde os seus 23 anos, que o fomos encontrar, rodeado pelas suas peças de madeira, desde oratórios religiosos aos carros de bois. «Eu não consigo entrar naquela sala sem tirar o chapéu», diz emocionado o artesão, em pleno reconhecimento pelas suas peças, apesar de garantir que desconfia daquilo que faz. O seu grande sonho era ver uma casa onde coabitassem vários artesãos e onde as pessoas pudessem apreciar diferentes formas de fazer artesanato.

Cristina Barros

António Pinheiro iniciou a sua vida de artesão aos 65 anos, gosto e sensibilidade que desconfia que pudesse vir a ter. Um dia a conversar com o Ze Cesteiro, de Travassô, no mercado em Águeda, surgiu-lhe a possibilidade de começar a fazer peças e participar em exposições. A primeira peça que fez foi um tear (em miniatura). Para isso foi à Arrancada do Vouga, a casa da tecelã Ilda Figueiredo (já falecida) e desenhou num papel um dos seus teares.

Depois de o ter terminado, resolveu mostrá-lo timidamente a um grande amigo seu, o fale-

cido José Maria Marques, «ele ficou muito contente ao ver a peça e levou-a com ele, a percorrer o país». «O meu amigo criou-me tanto entusiasmo que criei outra peça, o Panteão dos Lemos, com Duarte Lemos, e fui-lhe mostrá-la, confessa o artista. A partir daí, foi moldando a madeira, apenas com a ajuda de uma navalha, de uma lima, um paquímetro, uma pequena serra e um torno minúsculo, até criar mais de 50 peças diferentes.

Espigueiros com cobertura de xisto e base de granito, lagares de vara com o antigo fuso, carros de bois de diferentes trabalhos agrícolas, tararas (usadas para erguer os ce-

reais na eira), teares, utensílios agrícolas, bateiras de Requeito, Trofa e a "A caadeira" de Fermentelos, o Senhor dos Passos, os cruzeiros de Oia, Arrancada, Agueira, Trofa, Paredes e Águeda, ferreiros, são algumas das miniaturas de madeira que António Pinheiro cria. Os ferreiros têm a particularidade de se moverem sincronizadamente, a primeira vez que apareceram em público foi numa exposição no Instituto Duarte Lemos, na Trofa, e fizeram sucesso, não fosse aquela a freguesia tradicional de ferreiros. Recentemente, criou vários tipos de oratórios religiosos, também em madeira, que têm

merecido rasgados elogios.

«Crio as peças e não as consigo vender»

Em sete anos de artesanato, participou em 39 exposições, a sua primeira aparição pública foi na Feira de Artesanato de Aveiro, a FARAV, certame em que participou quatro vezes. Não gosta de trabalhar ao vivo, por vergonha, mas «a minha maior riqueza é que as pessoas apreciem o que eu faço». Porém, António Pinheiro reconhece que «é raro aparecer pessoas que apreciem artesanato».

Entretanto, António Pinheiro sempre que acaba uma peça enfrenta um



António Pinheiro faz as covernas (varas) dos bateiras

novo dilema, tem muita dificuldade em vender as peças que cria. E convitadamente, chega a dizer mesmo, «pedir-me para vender uma peça é quase falar mal de mim», «fazer artesanato apenas para negociar não é artesanato». «Eu quando estou a trabalhar a madeira, estou apenas a dar largas à minha alegria». E com esse gosto pela arte, há três anos, pelo 70º aniversário da sua mulher, ofereceu-lhe uma exposição no Instituto Duarte Lemos. A exposição foi muito visitada, «foi rio bonito que não me conseguia mover», recorda emocionado António Pinheiro. Em Abril passado, realizou uma exposição na sua terra natal, em Travassô. Este ano, não vai participar na FARAV e está em dúvidas

«Aprendi consigo»

Quando começou a trabalhar a madeira, António Pinheiro foi autodidacta, baseando-se na figura real das peças ou, no caso dos oratórios, recorrendo-se à sua criatividade. Mas, «eu próprio desconfio daquilo que faço, porque só com o caso dos oratórios, não tenho conhecimentos para fazer aquelas peças». O seu grande sonho seria, isso sim, uma casa onde estivessem reunidos todos os artesãos de uma determinada região, e onde dessem a conhecer os seus trabalhos.



A primeira peça em madeira que António Pinheiro fez foi um tear



O Panteão dos Lemos, com a figura de Duarte Lemos em destaque



Um dos oratórios criados pelo artesão

EPAV



Aulas de equitação, visitas no parque pedagógico e à vacaria são algumas das propostas da EPAV para um dia bem passado

Após dois anos na nova estrutura, Dina Oliveira afirma

Sem o actual espaço, a EPAV estaria a morrer

A História da EPAV, agora designada de EPADRV, teve início há 12 anos atrás, quando um grupo de professores decidiu apostar na formação para a ruralidade. Ao longo desses anos houve momentos de sucesso e outros de frustração. Dina Oliveira, presidente da Comissão Executiva daquele estabelecimento de ensino, desabafou ao Campeão das Províncias que momentos a marcaram mais nesta década dedicada ao ensino profissional e esclareceu quais as metas e prioridades para a renovada Escola Profissional de Agricultura de Vagos.

Ana Sofia Pinheiro

Como em qualquer outra organização ou empresa, houve, nesta década da EPAV, picos de sucesso e momentos de frustração», afirma Dina Oliveira. Como factor de sucesso, a dirigente elige o lançamento da primeira pedra para a construção da nova escola e todos os momentos que se seguiram, onde Dina Oliveira fez questão de estar sempre presente, como uma verdadeira encarregada de obra, para se inteirar de que tudo estava a acontecer como deveria. «Eu vi tudo, desde lançarem a primeira pedra, retirarem os pinheiros, plantarem tudo. Foi formidável, foi um projecto que acarinhei como um filho», revela a responsável.

É, no entanto, esta obra que lhe deu o seu

momento de maior frustração, porque estava-se a tentar construir algo de bom para a sociedade, «e ninguém ouvia as nossas pretensões. Estávamos a ver que íamos finar e morrer na Escola João Grave e se nós não conseguíssemos esta estrutura a escola já não existia ou estaria a morrer», desabafo.

Por todo o seu empenho na valorização da EPAV, Dina Oliveira acredita que fez «um bom papel».

A História da EPAV (Escola Profissional de Agricultura de Vagos) nasceu há 12 anos, quando um grupo de professores decidiu criar uma escola que dinamizasse a agricultura regional e mesmo nacional, pelo que foram criados cursos técnicos de agro-pecuária.

Entretanto, em cola-

boração estreita com a autarquia vaguense e cooperativa local, a escola ganhou outro rumo, com uma matriz mais rural. «Foi o desejo louco de fazer alguma coisa de diferente, isto é, de termos de fazer uma escola virada para a ruralidade e para incentivar e modernizar a agricultura regional», recorda Dina Oliveira, actual e desde sempre dirigente da escola.

Nos primeiros anos funcionou na Escola Secundária, e mais tarde, em 1992, as instalações foram transferidas para a Escola Preparatória João Grave. «Consegui-mos leccionar as aulas teóricas no princípio andar desde edifício e fazer as práticas numa vacaria no Lombocão e em terras arrendadas. É evidente que era uma situação muito difícil, tivemos que colocar o nosso

autocarro em funcionamento permanente e era muito dispendioso, não só financeira como humanamente», recorda a responsável.

Contudo, e contra todas as expectativas, a escola funcionou naquelas condições durante oito anos, após o que, no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, foi desbloqueado o financiamento para se construir «uma infra-estrutura com dignidade, com salas, com auditórios, com laboratórios e com parque pedagógico, com uma quinta, e com uma vacaria, com um centro hípico também de apoio à parte da ruralidade».

Auxiliares de infância superam expectativas

Esta nova escola é, para Dina Oliveira, «uma necessidade que se

fazia sentir e é uma justiça que se faz, porque a escola só se preocupa em dar uma boa formação aos alunos». E a prova disso é que os alunos, formados nos seios da EPAV, que estão na vida activa, «são óptimos funcionários e aqueles que quiseram seguir os estudos superiores são fantásticos. Com esta formação de base, quem tem valor, chega ao fim do curso com um a vontade extraordinária, porque os alunos aqui trabalham», defende.

No total, a EPAV dá formação a 150 alunos, dispersos por três cursos. A partir da escola continua a ser a agricultura, mas os ventos de mudança e de modernidade fazem com que a escola procure formar técnicos em outras áreas, como é o caso da educação de infância, cujo início está marcado para o

ano lectivo 2002/2003.

«É um curso muito procurado e é muito necessário nos quadros intermédios na área social, vai haver uma turma de 24 alunos», avança Dina Oliveira, que assegura que tiveram que rejeitar pedidos, porque houve o dobro de inscritos. «Tivemos que fazer uma selecção antes, porque o ministério não nos dava autorização para mais do que uma turma», justifica a responsável.

De resto, nos outros cursos leccionados pela EPAV, o número de alunos têm aumentado todos os anos. Segundo Dina Oliveira, «antigamente, há três ou quatro anos não se faziam testes de pré-selecção e agora faz-se, e muitos dos alunos têm que ir embora, porque já não existem lugares para eles».

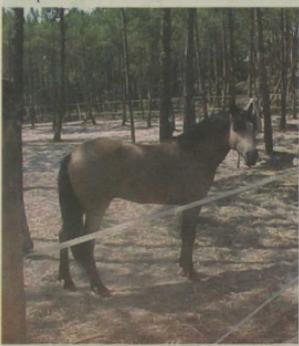
Deficientes desenvolvem terapia com cavalos

Um dos projectos que Dina Oliveira, presidente do Conselho Executivo da Escola, pretende colocar em prática num futuro muito próximo é a terapia de cavalos para crianças deficientes.

Este é um aspecto social e de contacto permanente com a comunidade que a responsável não quer esquecer.

«Os projectos para o futuro estão a nascer todos os dias, temos a missão "terrível" de não pararmos, porque parar é morrer», defende a dirigente. A ideia principal por detrás do projecto é «incentivar cada vez mais o centro hípico, dando mais formação». Para tal, Dina Oliveira pretende estreitar ligações com os diversos CASCI e CERCIS «para fazer a monitorização a alunos com algumas deficiências, desenvolvendo a terapia da fala».

Para além deste projecto em concreto, Dina Oliveira elige como prioridades para o futuro mais próximo, a melhoria das instalações exteriores, com a colocação de jardins, arruamentos e de zonas pedonais.



As crianças com algumas deficiências podem desenvolver uma terapia com os cavalos

Equitação com pónies

O centro hípico tem capacidade para alojar 22 cavalos ou pónies, apresenta uma série de infra-estruturas complementares à actividade equestre, como um picadeiro coberto (com 80 metros quadrados), um picadeiro exterior, sala de aulas, bar, secretaria, áreas sociais, balneários, casa de ferração, enfermaria, sala de arcos dos clientes, sala de arcos da escola de equitação e armazém de alimentos.

Um dos objectivos por detrás do centro hípico está no ensino de aulas de equitação aos alunos da escola, contudo, está preparado para leccionar também a jovens a partir dos seis anos de idade, adolescentes e adultos.

Com este centro, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos pretende fomentar o ensino de equitação, bem como promover estratégias de férias escolares (com duração entre um a sete dias) e promover a equitação com pónies, para alunos mais novos.

EPAV

Escola profissional por natureza

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos é uma escola profissional de natureza pública, criada e Serembo de 1990. Trata-se de uma escola que adopta um modelo de ensino alternativo ao sistema do Ensino Regular e é orientada para uma formação técnica e profissional dos jovens, sem descurar a componente sociocultural e científica, dando equivalência ao 12º Ano de escolaridade e permite ingressar no ensino superior bem como no mercado de trabalho (certificado de qualificação profissional de nível III).

Para aceder a esta escola os jovens têm que possuir o 9º Ano de escolaridade ou equivalente. A escola oferece três cursos, Técnico de Gestão Agrícola, Técnico de Gestão de Empresas e a partir deste ano lectivo, Técnico de Auxiliar de Infância, todos com a duração de três anos e anualmente são ministradas 1.200 horas de aulas, por 21 professores. Como suportes peda-

gógicos à prática destes cursos, a escola dispõe de uma exploração agrícola, uma vacaria, um estábulo equino com picadeiro, uma oficina de máquinas agrícolas, laboratórios, uma sala de informática, uma residência, para além de serviços de psicologia e orientação. Existe ainda um espaço com quatro estufas de 300 metros quadrados cada e um parque cinerético, onde estão espécies dos galináceos, bovinos e ovinos.

Todo o espaço da EPAV é frequentemente visitado por escolas do 1º ciclo e pré-primárias, que assim podem conhecer as rotas, os pavões, as rapas e galinhas do matto, bem como as 28 vacas de produção de leite, de várias raças (Holstein Friesia, Jersey, parda, Suíça, Montebeliarda e Normanda), para além da zona questrre.

Plano curricular

A todos os cursos é comum as disciplinas de

Português, de uma língua estrangeira e uma outra disciplina designada de "Área de Integração". Depois as especificidades de cada curso fazem o seu plano curricular, pelo que o curso de Técnico de Gestão Agrícola tem ainda as disciplinas de Matemática, Biologia, Química, agricultura geral, mecanização agrícola, produção vegetal e animal, informática aplicada, contabilidade e gestão florestais, entre outras.

No final do curso, onde estiverem em contacto directo com diversos equipamentos agrícolas (de sementeiras, de colheita, plantação, alfaias de mobilização dos solos, cavadeiras, etc.), para além de terem aprendido a desmontar e montar esses mesmos equipamentos, estes técnicos deverão ser capazes de se instalarem como empresários e a gerir a sua própria exploração agrícola.

Os técnicos de gestão de empresas têm que passar a nota positiva nas

disciplinas de matemática, direito, economia, contabilidade, gestão, cálculo, organização e documentação e informática para poderem ser considerados técnicos qualificados de nível III.

Os novos cursos na área do auxiliar de infância, uma aposta já ganha à partida, uma vez que tiveram que se recusadas o dobro das inscrições para este ano, constituem-se por disciplinas de psicologia, sociologia, saúde infantil, expressão plástica, expressão corporal, dramática e musical, técnicas e prática pedagógica.

As primeiras técnicas de auxiliares de infância vão integrar o mercado de trabalho dentro de três anos e terminada a sua formação, ficarão aptas a desempenhar diversas competências nos domínios do Planeamento, organização e desenvolvimento de actividades ludico-pedagógicas, entre outras atribuições.



Os alunos aprendem a montar máquinas agrícolas

Escolas não podem estar dentro de portas

A presidente do conselho executivo da Escola Profissional de Agricultura de Vagos defende que as escolas «não se podem fechar permanentemente dentro de portas, têm que ser espaços abertos», pelo que decidiram, com a nova estrutura abrir a escola à comunidade e à sociedade civil.

Esta ideia começou com dos dias de feira e já recbebram, no fim-de-semana passado a sardinha rotária, promovida pelo Rotary clube de Ilhavo, com uma série de artistas plásticos presentes. «Esta é também uma forma de divulgarmos a nossa escola. Passaram um dia agradável, a comer umas sardinhas, a dar uma volta a cavalo, a ver a horta, a ver os pássaros, as vacas. Eu penso que é um lugar muito agradável, muito ameno, em que as pessoas podem passar aqui um dia belíssimos», defende Dina Oliveira.

Para breve está a realização de um encontro de Ranchos, no dia 1 de Setembro, promovido pelo Rancho de Santo António de Vagos.

Ensino de Primeiro Qualidade

Tanto os pais como os jovens começam-se, no entender de Dina Oliveira, «a aperceber que as escolas profissionais não são um ensino de segunda, mas que se está a tornar num ensino de primeira». Isto porque «as escolas são mais pequenas, o número de alunos é muito menor, pelo que se dá uma atenção ao aluno em que não se dá numa escola que tem muitas centenas ou milhares de alunos».

O ensino-aprendizagem, com a avaliação por módulos, «facilita a vida a alguns que são um pouco mais preguiçosos e assim eles vão cumprindo as suas metas, vão se esforçando e conseguem tirar o 12º ano, a maior parte deles nos três anos».

As escolas profissionais são, para Dina Oliveira, «um veículo importante de formação», pelo que é «útil que se continue a prestar este ensino, que é um ensino prático e pedagógico».

O sentido prático destas escolas está, por exemplo no facto de, durante as disciplinas de mecanização agrícola, onde os alunos têm de aprender a mecânica, higiene e segurança no trabalho e manutenção, é possível tirar a carta de operadores de máquina agrícola.

Residencial à espera de mobiliário

As actuais instalações da EPADR, que estão sediadas em plena floresta, na freguesia da Gafanha da Boa Hora, têm para além de um centro hípico, de uma vacaria, quatro blocos de área escolar, para além de uma residência, com capacidade para albergar 40 alunos.

A presidente da Comissão Executiva, Dina Oliveira, avançou ao Campeão das Províncias que apenas falta, para a residência entrar em pleno funcionamento, que a Direcção Regional de Educação do Centro coloque o imobiliário, «o que só deverá acontecer em Outubro ou Novembro».

A necessidade de ter um espaço para albergar os jovens alunos surgiu com o aparecimento de discentes, cuja média de idades ronda os 17 anos, provenientes de vários pontos do País, nomeadamente de Coimbra, Fi-

gucira da Foz, Porto e até de Bragança, que precisam de encontrar um lugar para ficar perto da escola e procurar alojamento no mercado real fica caro.

Dina Oliveira salienta que a nível das instalações propriamente ditas, a escola está bem servida, mas que «há necessidade de, para outros vãos, fazer com que a Câmara Municipal tente desbloquear o terreno, os outros 20 hectares de floresta que existe à volta da escola», que ocupa uma área de 10 hectares de floresta.

Os projectos futuros, que só terão enquadramento com um espaço mais amplo, passam por criar outros cursos, para além dos que a escola já lecciona, mais dirigidos ao turismo e à hotelaria. «que são cursos muito importantes, que podem vir a ter um impacto muito grande aqui na zona, que é muito turística», defende .

email: civilria@civilria.pt
<http://www.civilria.pt> - Fax 234 840 579

aguedapark
centro de negócios

Áreas de 500m² a 8350m²

Promoção e Construção

CIVILRIA

962 504 249 / 234 840 570

IC2

FARAV (artesanato)



Uma das naves do novo Parque de Feiras que vai receber pela primeira vez a FARAV

Ana Sofia Pinheiro

A FARAV - XVIII Feira de Artesanato Municipal da Região de Aveiro abre ao público o novo Parque de Feiras da cidade, situado em Vilar, no concelho de Aveiro. -Final-

mente estamos com algumas condições deste género naquele espaço», foi desta forma que Domingos Cerqueira, vereador do pelouro das Feiras anunciou a inauguração da FARAV.

O responsável assegura

que apesar de não estar concluída a obra do Parque de Feiras, estão reunidas as condições necessárias para «proporcionar um certame de qualidade naquela estrutura». O autarca considera que Aveiro «já merecia um espaço semelhante e para as edificações futuras a realizar num espaço mais amplo, Domingos Cerqueira espera que «a feira ganhe outra dignidade».

O vereador garante que com as actuais instalações, o Parque de Feiras proporciona, por exemplo à feira gastronómica, «mais beleza e mais higiene». Domingos Cerqueira revela ainda que «a inauguração oficial do Parque de Feiras só irá acontecer em Outubro, com outro relevo, com a pompa e circunstância que Aveiro merece».

Inauguração marcada para sábado

A XXIII Feira de Artesanato da Região de Aveiro e XV Mostra Nacional e internacional de Artesanato, que será inaugurada no próximo sábado, pelas 16 horas,

FARAV abre Parque de Exposições

terá a representação de 147 artesãos nacionais, 92 dos quais vão estar a trabalhar ao vivo e 24 são da região de Aveiro.

Há 24 câmaras municipais que vão marcar presença, desde as mais próximas de Aveiro, como Águeda, até as mais distantes, como Armamar (distrito de Viseu) e Portalegre.

Nesta feira, que tem por objectivo a promoção do artesanato que se faz em Portugal, vão estar presentes, a divulgar os seus artesanios, onze associações, como "A Bar-

rica - Cooperativa de Artesãos da Região de Aveiro", a ACAD e a Associação de Artesãos do Alto Tâmega e Barroso, entre outras colectividades.

Para além destas estruturas de divulgação do artesanato, marcarão presença na FARAV deste ano, naquela que é a primeira feira, do novo Parque de Feiras, oito representações oficiais: a ARTESAVE - Manufaturas e Artesanato, a CEARTE - Centro de Formação Profissional de Artesanato, Centro Co-

munitário da Vera Cruz, Centro de Acção Social do Concelho de Ilhavo, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Região de Turismo Nordeste Transmontano, Sports Clube Beira Mar e o Instituto do Bordoado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira.

Aveiro receberá ainda 12 representações estrangeiras, de países tão diferentes como o Brasil, China, Equador, Gana, Hong Kong, Índia, Kénia, Mali, Marrocos, Peru, Rússia e Senegal.

7

Feira da Gastronomia Regional

10 a 18 de Agosto
2002

Aveiro

Novo Parque Municipal de Feiras e Exposições

FARAV - ARTESANATO - GASTRONOMIA

ROTA DA LUZ

COMISSÃO MUNICIPAL DE AVEIRO



A FARAV apresenta este ano 92 artesãos a trabalhar ao vivo

CASA

3 GERAÇÕES DE BEM SERVIR

Especialidade em Caldeirada de Enguias

Estamos na "Feira de Gastronomia"

ZÉ ZÉ

Av. José Estevão, nº 707 - GAFANHA DA NAZARÉ - Telef.: 234 361 214

DUARTE

Bar Restaurante Marquesana Grill

ESPECIALIDADES:

- Esperada especial à Dom Duarte
- Linguas de Bacalhau c/ arroz de feijão
- Arroz de pato à antiga

Visite-nos

BAR RESTAURANTE D. DUARTE

ESPLANADA - BAR - RESTAURANTE

na Feira de Gastronomia na FARAV/2002

Rua da Feira de Março, nº 5 - 3800-182 AVEIRO - Telef./Fax: 234 382 713

www.geocities.com/domduarte

Travessa do

RESTAURANTE

Visite-nos na Feira de Gastronomia na FARAV/2002

Rua Eng. Von Hoff, 34 - 3800-177 - Aveiro - Telefone: 234 426 508

www.travessa-peixinho.com

RESTAURANTE

Ceboleiros

EST. 2001

na Feira de Gastronomia

RUA AIRES BARBOSA, N.º 38 - 3810-042 AVEIRO - TELF.: 234 425 110

FARAV (artesanato)

Artesãos conseguem 'carteira profissional'

Ano Sofia Pinheiro

Os artesãos poderão vir a conseguir adquirir, ainda este ano, a designada "carta do artesão", um instrumento que "profissionaliza" os artesãos e permite fazer «a distinção entre artesanato e indústria, uma vez que só os artesãos com carta poderão se representar em feiras e mostrar o seu trabalho», revelou Evaristo Silva, presidente da Associação de Artesãos da Região de Aveiro - "A Barreira".

«Isto vai ser melhor para nós, porque vamos saber quem produz e quem faz verdadeiro artesanato», sustenta o responsável. A carta do artesão vai ser, segundo o responsável «a carteira profissional dos artesãos», uma vez que com a emissão destas cartas, as associações e a Federação de Artesãos podem defender os interesses dos artesãos, bem como controlar o tipo de artesanato que aparece nas feiras, que se promovem um pouco por todo o País.

A portaria que regulamenta o reconhecimento dos Artesãos e das Unidades Produtivas Artesanais e a organização e funcionamento do Registo Nacional do Artesanato transitou de Governo para Governo, o que faz Evaristo Silva afirmar que «os governantes mostram pouco interesse pela classe dos artesãos e dos eu trabalho».

O responsável espera que a referida portaria seja publicada ainda durante o Verão, o que faz iniciar o processo de emissão das cartas de artesão.

Esta atribuição de cartas aos artesãos vai ser feita de uma forma «muito rigorosa, através de um organismo que terá responsabilidade de as emitir, que é o PPART». Trata-se de um programa governamental que engloba seis ministérios (Cultura, Agricultura, Desenvolvimento Rural, Trabalho e Segurança Social e Ordenamento do Território), seis regiões (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Açores) e cinco organismos de formação.

Para Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da cultura da autarquia aveirense, há três tipos de artesanato: o rural, o urbano e o industrial. O artesão,

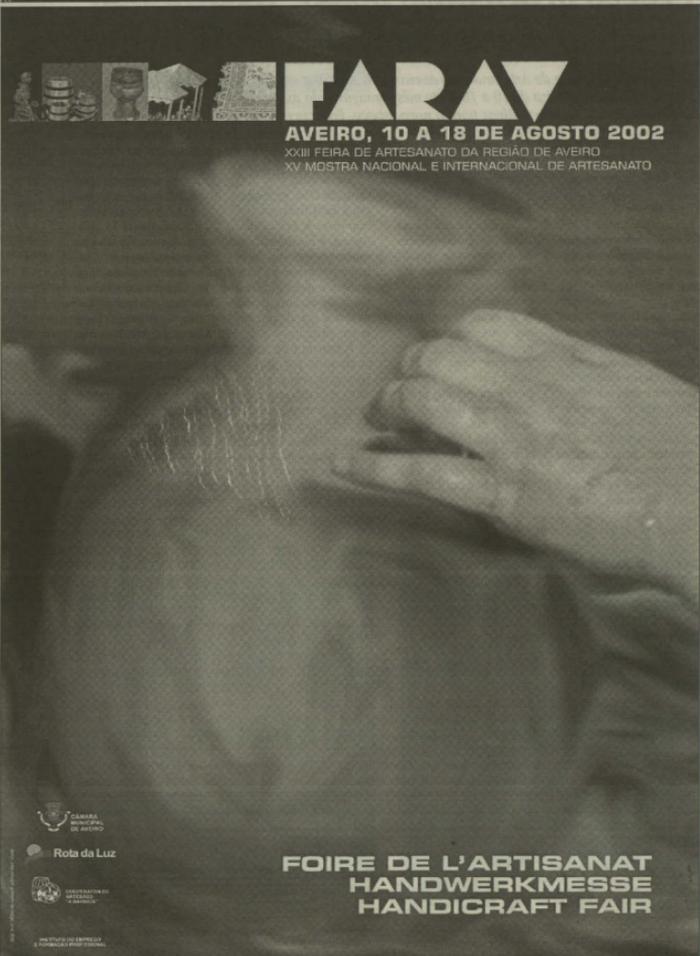
«a testemunha de conhecimentos ancestrais», só tem a beneficiar com esta carta, que tem uma validade máxima de cinco anos, podendo ser renováveis.

A carta do artesão, «se for clara, permite olhar o artesão com outros olhos e melhorar as suas condições de trabalho».

Na FARAV deste ano, vão estar presentes 147 artesãos nacionais, entre os quais 24 são de Aveiro e 92 vão estar a trabalhar ao vivo.



A olaria é uma das artes tradicionais que pode ver na Feira de Artesanato



FARAV
AVEIRO, 10 A 18 DE AGOSTO 2002
XXIII FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO
XV MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL DE ARTESANATO

**FOIRE DE L'ARTISANAT
HANDWERKMESSE
HANDICRAFT FAIR**


Rota da Luz

ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DA REGIÃO DE AVEIRO
MUNICÍPIO DE AVEIRO



Rodilhas e mantas de trapo, típicas de Estarreja

FARAV (gastronomia)



Leitão assado à moda da Bairrada



Espetadas de mexilhão

Encarnação Dias, presidente da Rota da Luz, alerta

Preços praticados pelas "tasquinhas" não devem ser especulativos

Integrada na Feira de Artesanato de Aveiro, está a sétima edição da Feira da Gastronomia Regional, que se realiza de 10 a 18 deste mês, inaugurando assim o novo espaço de exposições em Vilar. Quanto às expectativas para o novo espaço, Francisco Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo Rota da Luz, ouvido pelo *Campeão das Províncias*, refere ser uma «incógnita», apesar de confessar ter «muita confiança no êxito» do certame.

Cristina Barros

À Região de Turismo Rota da Luz cabe a responsabilidade de organização da mostra gastronómica da região, integrada na FARAV. «Uma aposta de sucesso que conjuga dois produtos turísticos de grande importância na nossa região: a gastronomia e o artesanato. Desta forma, foi possível tornar a FARAV ainda mais atractiva, tornando-se um ponto obrigatório para os turistas que nos visitam. Agora em novo espaço, dotado de excelentes condições, a FARAV vai ter, por cer-

to, o êxito que o seu estatuto entre as feiras de artesanato impõe».

Apesar de considerar «uma incógnita» o facto de o número de visitantes poder aumentar devido ao novo espaço, Encarnação Dias acredita no êxito, já verificado em anos anteriores. O presidente da Região de Turismo Rota da Luz alerta, porém, os expositores para que não pratiquem preços especulativos, «é uma insistência nossa, pela defesa do turismo e pela qualidade dos serviços», já que o espaço é-lhes cedido gratuitamente.

De acordo com Encarnação Dias, nem sempre é fácil trazer os restaurantes à Feira, «em Agosto, o movimento de muitos aumenta, bem como o número de emigrantes, o que dificulta a vinda de alguns, apesar de terem grande interesse em participar».

A mostra é de âmbito alargado para que os visitantes tenham contacto com diferentes sabores e outras especialidades. Este ano estão representados 10 estabelecimentos na área da FARAV reservada à VII Feira de Gastronomia. São eles: Padaria "A bri-

lhante", de Vale de Ilhavo; Zeté das caldeiradas; Gafanha da Nazaré; Restaurante D. Duarte; Travessa do Peixinho, Aveiro; Confraria do Bacalhau, Ilhavo; Taberna do Lavrador, em Cambra (distrito de Viseu); Casa Caetano, em Arouca; Churrascaria Querida, da freguesia de Santa Joana de Aveiro; Restaurante Ceboleiros, Aveiro; e por último, estar também representada a Associação dos produtores e Assadores do Leitão à Bairrada, com sede em Oliveira do Bairro.



Doçaria regional de Arouca (marceles, castanhas doces, rosas de amêndoa, etc.)



Rojões, iguaria tradicional da zona serrana do região de Aveiro

opinião

Da engenharia financeira à ausência de ética desportiva

António Lemos *



QUANDO NUNO GOMES subira o relvado, no intervalo do jogo Benfica - Grémio de PA., e fora apressado como a última aquisição encarnada a público entrou em delírio num dos mais apoteóticas manifestações já vividas pelos benfiquistas. Com o regresso do internacional, depois de

dois anos em Florença, o sonho está de novo inscrito no ideário da maior referência do futebol nacional.

Vinculado ao clube da águia por um período de quatro anos, tal conhecimento gerou como se esperava algum mal estar entre a concorrência de que Pinto da Costa logo se fez porta-voz. No seu estilo habitual, sarcástico, enviou indirectas em todos as direcções com especial enfoque da situação económico-financeira encarnada como se nessa matéria a virtude residisse nas Antas...

Depois de uma década de sucessos à frente do Futebol Clube do Porto, a sucessão de gestões complicadas e sem resultados desportivos há três anos só o valor acrescentado de um nervosismo emergente podem ajudar a explicar a intranquilidade do presidente portista.

DAS ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO adensam-se as dificuldades de Gilberto Madalil poder ser reeleito com a margem de votos que se chegou a prever. À inicial e correcta intenção de o novo seleccionador vir a ser recrutado no estrangeiro, os pressões de certo imprensa e como chegou a noticiar-se a imposição de Manuel José por Valentim Loureiro geraram no seio dos colegas de Gilberto Madalil uma tal apatia que impediu que o lugar fosse preenchido antes do acto eleitoral. E se a isso se juntar o impasse dos termos em que a desvinculação de António Oliveira ainda estará por definir, tudo se conjuga para que a candidatura - condicional embora - de João Rocha, já que Páncio Monteiro terá astúcia nortenha de não se deixar humilhar, pode vir a ganhar uma dinâmica de vitória se, como disse, o seu projecto e o programa de actuação vier ao encontro dos anseios cada vez mais arregados na opinião pública. Poderá, ainda, Madalil evitar o pior?

DEPOIS DO REGRESSO DE KAREN ao Brasil e do suposto, ou não, problema humano do eficiente ponto de lança brasileiro, que esteve na época passada ao serviço do Sporting e que também o terá levado às Terras de Santa Cruz, de onde regressou, segundo disse, de "cabeça limpa" - mas acompanhado de advogado! - logo se presentiu após dois treinos e a conferência de imprensa realizada na sede do Sindicato dos Jogadores que tal só poderia levar à ruptura com os administradores da SAD leonina e o seu futuro pela ausência do país. E se dificuldade existe, agora ela tem tudo que ver com os dinheiros envolvidos no alletta. Entretanto, do "Dura lex" com que a SAD leonina pretende tratar este insolito diferendo, ou o Barcelona compra por inteiro o passe de Jardel ou temos à vista o mais original caso da era do futebol dos milhões. Como há moles que vêm por bem, pelo menos crê-se que nada de futuro será como dantes. De qualquer modo, o exemplo de Jardel não favorecerá a imagem do jogador brasileiro, nem estes falsos mensageiros da palavra de Deus.

* Colaborador

empresas & negócios



A "Sopas & Sopas" aposta cada vez mais tanto a qualidade do serviço como do seu produto

Sopas & Sopas Apostam na qualidade

O franchising "Sopas & Sopas" está cada vez mais apostado na prática de um serviço de qualidade, pelo que no segundo ano em Portugal, a marca encontra-se em franca expansão, estando prevista a abertura de novas lojas em shoppings de grandes e médias cidades do País.

Mais concretamente, os números apontam para as 30 unidades "Sopas & Sopas" nos próximos três anos.

Desde 2000 até à data, a "Sopas & Sopas" abriu restaurantes no Atrium Saldanha (Lisboa), Shop-

ping Cidade do Porto (Porto), Maisshopping (Maia), Forum Aveiro e Centro Comercial glincinas (Aveiro), For Plaza (Figueira da Foz) e o mais recente no Retail Park Mondego (Coimbra).

Entretanto, estão já negociadas novas estruturas ainda para este ano, em muitas outras localidades do País, tanto para restaurantes próprios como em regime de franchising.

Para o sucesso desta marca parece contribuir o empenho pela qualidade do serviço e dos produtos, bem como pela contínua for-

mulação dos funcionários.

Conceito Sopas & Sopas

Os restaurantes "Sopas & Sopas" oferecem um ambiente acolhedor e apresentam uma imagem de marca com notoriedade e são facilmente identificáveis.

Diariamente, são confeccionadas cinco a seis sopas (sopa de pedra, caldo verde, canja de galinha, sopa de legumes e um creme, que pode ser de cenoura, alho francês), tartes salgadas (atum, fiambre e cogumelos, espinafres e

legumes), empadas de galinha, risottos, croquetes e saladas frias.

E para terminar uma saborosa refeição, a "Sopas & Sopas" propõe uma variada gama de sobremesas, gelados e todos os produtos de pasteleria e cafetaria.

As lojas "Sopas & Sopas" oferecem um serviço rápido, com o tempo médio de atendimento de um cliente previsto de dois a seis minutos. O preço por cliente vai dos 1,25 euros, para uma meia sopa, aos 3,75 euros para um menu completo, que inclui sopa, pão, salgados, bebida e café.

Forum comemora 25 anos de mini golfe

O Forum Aveiro comemora os 25 anos de prática do mini golfe em Portugal. Entre os dias 10 e 25 de Agosto, o corredor central do shopping vai ser transformado em 9 pistas para a prática desta modalidade, enquanto que a Praça da Restauração vai receber uma exposição, que tem por objectivo mostrar como esta prática desportiva evoluiu ao longo da história em Portugal.

As pistas de mini golfe vão estar à disposição dos visitantes do Forum Aveiro para que todos os interessados possam experimentar ou aperfeiçoar os seus dotes para praticar esta modalidade.

De segunda a sexta-feira, as pistas abrem às 14 horas e encerram às 20 horas, enquanto que aos fins-de-semana, o funcionamento daquele espaço é das 10 às 13 horas e das 15 às 20 horas.

O Forum lança ainda um campeonato de Mini Golfe, que vai ter lugar durante os 15 dias desta iniciativa, e que se destina a praticantes a partir dos 12 anos.

Para o vencedor da grande final, que está marcada para 25 de Agosto, está reservada uma viagem para duas pessoas ao Open Mallorca 2002 de Mini Golfe, que se realiza entre 28 de Outubro e 2 de Novembro. O segundo classificado ganha um equipamento semi-profissional de mini golfe.

Para além da competição, o grande objectivo desta acção é, segundo nota informativa daquela estrutura comercial, divulgar a modalidade de forma a ganhar ainda mais adeptos para o mini golfe.

desporto

Rui Rodrigues dá cartas no ciclismo

Rui Rodrigues foi o grande vencedor do 8º Grande Prémio de Ciclismo Santa Joana, que decorreu naquela freguesia do concelho de Aveiro. O atleta, da equipa da casa, o Clube Desportivo Santa Joana Gersan Lusavouga, sagrou-se vencedor da 1ª etapa prova em linha, do contra-relógio e na classificação geral.

Segundo confirmou ao Campeão das Províncias Francisco Pereira, treinador da equipa, esta vitória foi suada, porque o Rui teve um furo a três voltas do final, o que foi decisivo para o seu desempenho.

Recorde-se que o grande prémio consistia numa primeira etapa de dez voltas ao circuito, com sete quilómetros, com saída e meta na Quinta do Torro, seguindo pela Quinta do Gato, Alagoas e Azenha de Baixo. De tarde, decorreu a prova de contra-relógio individual, com uma volta ao circuito.

Rui Rodrigues venceu a 1ª etapa, conseguindo o tempo de 1h 53m e 10 segundos, sendo que o segundo classificado, Dinis Reis (Motovedras) ficou apenas a quatro segundos do vencedor. A terceira posição do pódio foi ocupada por João Adriano, do (Motovedras), com 1h 53m e 14 segundos, marca igual conseguida pelo colega de equipa.

Vitórias na montanha

No contra-relógio, Rui Rodrigues venceu novamente, com 9m e 59 segundos e a segunda posição foi assumida por José Andrade, do Travanca, com 10m e 18 segundos, a que se seguiu João Adriano, do Motovedras, com 10m e 22 segundos.

Na classificação Geral, Rui Rodrigues ocupou mais uma vez a primeira posição com 2h 03m 09 seg, seguindo-se José Andrade, no segundo lugar, com 2h 03m e 35 seg. A terceira posição do pódio foi ocupada por João Adriano, com a marca de 2h 03m e 36 segundos, a um segundo apenas do segundo classificado.

O clube da casa só viria a ser notado, para além das vitórias de Rui Rodrigues, no 8º lugar de João Marques, no 17º de Sérgio Pinheiro, no 19º de Paulo Bola e no 39º de José Estudante.

Ao todo, chegaram ao final 63 ciclistas, mas na classificação por equipas, o Clube Desportivo Santa Joana Gersan Lusavouga ocupou a primeira posição, seguindo-se o Motovedras e Rui Rodrigues, na segunda e terceira posições, respectivamente.

A equipa da casa conseguiu ainda a proeza de juntar no pódio três dos seus atletas, na prova de montanha, com Sérgio Pinheiro (1º lugar), João Marques (2º lugar) e Rui Rodrigues (3º lugar).

No passado fim-de-semana, Rui Rodrigues correu ainda no 2º Circuito Ciclista do Emigrante, que decorreu em Santa Maria da Feira.



Rui Rodrigues, do Clube Desportivo Santa Joana Gersan Lusavouga, a cortar a meta da prova de ciclismo

opinião

Mais um milhão de quilómetros...

Papa na Guatemala salva condenados à morte

Daniel Rodrigues



"Quero expressar a minha alegria por estar pela terceira vez entre vós como peregrino do amor e da esperança nesta querida terra Guatemalteca, e dou graças a Deus por me ter permitido a canonização de uma personagem tão querida e tão admirada por vós — o irmão Pedro São José Batanur, filho da Irmã Cândida de Tenerife que, imbuído de um grande espírito de missionário, veio para Guatemala onde se entregou ao serviço dos mais pobres e necessitados".

Estas foram as primeiras palavras que proferiu o profeta deste século, João Paulo II, ao chegar ao marizhizado País da Guatemala, onde tanta gente tem sido marizhizada ao longo dos anos, muitas vítimas da guilhotina, da condenação à morte.

E seria esta a tônica do Papa da Paz, da Vida, que levou os responsáveis daquele país a concederem a vida a quem já estava na fila da morte. E a abolição da pena de morte, tantas vezes solicitada por João Paulo II e tantas vezes negado por estes mesmos ou outros responsáveis, que vai entrar em letra viva de vida. Milagre para a humanidade ainda a fazer este Popo pelo mundo! Que milagres são precisos mais para que quando partir para o ALEM, seja colocado aos altares, não para apunhar aranhas (ou cocas, como dizem na minha provinciana, mas só terrinha), mas ser uma memorial presença de que vale a pena lutar pelo bem dos outros, numa sociedade em que há cada vez mais pobres e cada vez aumenta o universo de ricos e riquíssimos! Impressionante, histórico e misterioso o correr de um Papa pelo mundo inteiro.

Segundo rezam as estatísticas, João Paulo II ao visitar em Setembro, pela segunda vez, terras da sua terra — a Polónia — completará (tudo leva a crer que sim) a centésima viagem à roda do globo terrestre. São mais de um milhão de quilómetros percorridos, em 24 anos, visitas apostólicas iniciadas em 1979 na República Mexicana. Há mesmo quem adiante curiosidades as distâncias percorridas que são o triplo da terra à lua. E nada e ninguém detém o operário Karol Wojtyła de parar com as rotas que ele traçou ou vai traçando. E o vigor é de tal ordem que impressiona todo o mundo quer sejam católicos, ateus, agnósticos ou fundamentolistas. É a força de um homem, de um Papa que vive marizhizado, mas não desesperado, com uma fé esperança de transpor montanhas nestas conturbadas tempos em que vivemos.

Já tivemos a dita de estarmos bem perto dessa figura inesquecível: A primeira vez foi quando, como jornalista, fiz a cobertura do Sínodo dos Leigos. Durante três semanas sentimo-lo muito de perto, embora as burocracias do Vaticano sejam rigorosas, mesmo para jornalistas, e muitas vezes impiedosas. De tal maneira que levou o meu atrevido a escrever, nas vésperas do regresso a Portugal, uma carta insinuando-me contra certas atitudes. O Santo Padre respondeu-me através

de Secretário de Estado, abençoando-me e dando-me a delicadeza de uma grande alma, razão ao meu desabafo, algo de esperança, referindo-me que só não deu seguimento ao meu pedido por a carta já lhe ter chegado já com o bataidão de jornalistas a deixar o Vaticano. Era um pedido para a classe jornalística...

Guardo religiosamente essa carta amiga, esse documento que define um Papa aberto ao mundo.

A segunda vez foi na Praça de S. Pedro, aquando da beatificação do primeiro ciganos. Na celebração que vivi muito pertinho, senti algo de misterioso, de atractivo; o seu olhar, olhando-nos fascinava-nos, interpelava-nos. O seu tremor, mesmo visto muito pertinho impressiona, mas interrogo, não preocupa, mas anima a combinar cada vez mais nas rotas certas, à procura do bem de todos.

A terceira vez foi quando tive a sorte de ser enviado, como jornalista, a acompanhar essa figura branca a terras de Fidel Castro. Que recordações tenho dos dias que passei acompanhando-o e vivendo com aquele povo humilde, com os obreros! Quase me apetecia a ficar com aquele povo, porque "o leva-me contigo no avião, leva", tocou-me profundamente. Cubo ficou na coração do Santo Padre e nas corações de milhares de jornalistas que o acompanharam. Ficou em Cuba. E o milagre naquele país vai-se fazendo e o Santo Padre não desama, nem em Cuba e nem em qualquer parte do mundo, e não desiste de continuar a dar ao mundo uma lição de solidariedade, de profundo humanismo, de rigor nas pegadas seguidas por Pedro ou Paulo.

Esta viagem — missão que Sua Santidade fez ao Canadá, marcou de novo esse mundo jovem que anda à procura, à procura e vai encontrando caminhos, alguns em noites escuras sem muitas vislumbres rotas de paz, de tranquilidade. O Santo Padre aponta caminhos.

A visita à Polónia, em Setembro, será com certeza, o grande marco sensibilizador de um Papa que foi operário na sua terra, que ajudou a virar o mundo e agora, com certeza, vai repousar e a quem sabe arranjair ainda mais força para outros mundos, outros mares, quem sabe se outros planetas! Parece que a João Paulo II não o detém, só a própria morte que ainda é incerta, o vencerá corporalmente. E não vale a pena que gentes da Cúria ou não andem a fazer, porventura, campanhas, embora bem intencionadas, mas que não serão até o Espírito Santo. Foi interessante há dias o programa "Gregos e Troianos", da Júlia, alegre, mas muitas vezes com um certo atrevido, essência de um jornalista, a discussão travada durante horas sobre o SIM ou NÃO de renunciar e o Não venceu de longe. Mas como aquela plateia de crentes e não crentes e atrevidos, reagiu! Apareceram muitos homens e muitas mulheres, algumas de linguagem simples que meteram num chinelo os teólogos, alguns até que receberam o Santo Ministério. Cativou a maneira como esse gente simples falava do Santo Padre, do "nosso Pontífice".

Depois do candá, veio o México, Guatemala. Depois, em Setembro, será então a Polónia. E depois da 100ª viagem que virá? — eis a pergunta que por enquanto não tem resposta. Talvez o Santo Padre o tenha já! Veremos!

Olhar...Aveiro!

Homenagem ao padre Manuel Dias

Naia Sardo *



Cá estou em mais um Olhar...Aveiro, para falar de um Homem que escolheu uma das mais difíceis profissões: Padre.

A opção de ser padre significa uma dívida total para com os outros e a de ser padre carmelita descolou um desprendimento de tudo aquilo que a grande maioria dos homens quer obter, não importando a maioria dos vezes como: posição, poder e dinheiro.

Estas simples palavras para dizer tão pouco de um Homem que merecia muito mais do que a simples mas sentida e justa homenagem que as pessoas que tiveram o privilégio de com ele privar ou trabalhar lhe vão prestar.

«A verdadeira doutrina de Jesus: Amor, humildade, pobreza, desprendimento, subordinação da vida da carne à vida angélica do espírito» - Guerra Junqueiro.

Que padres como este continue a aparecer na nossa cidade de Aveiro, não tanto trabalho há para desolver!!!

Eis, resumidamente o seu curriculum.

Manuel Dias, nasceu em 16 de Julho de 1941, em S. Salvador da Torre - Viana do Castelo.

Frequentou o Seminário de Viana durante seis anos, após os quais fez o seu noviciado em Espanha, bem como os estudos Filosóficos-Teológicos.

Ordenou-se padre em 1969 em S. Pedro de Arcos - Viana do Castelo.

Foi conventual em Avesadas e posteriormente em Viana do Castelo, onde leccionou a disciplina de Religião e Moral na Escola do Segundo Ciclo Pedro Barbosa.

Em 1976 foi para o Convento da Madeira (Funchal) onde permaneceu durante nove anos, tendo aí desempenhado o ofício de Superior.

Em 1984 foi nomeado Superior em Viana do Castelo, tendo permanecido na Comunidade até 1996, ano em que integrou a Comunidade de Aveiro.

Durante seis anos foi Superior no Convento do Carmo em Aveiro, fazendo actualmente parte do Conselho Presbiterial da Diocese de Aveiro, além do Apostolado da Comunidade, dedicou-se à promoção vocacional, assistência a comunidades religiosas e a um grupo de Leigos Carmelitas, sendo igualmente assistente de um equipa de Nossa Senhora do Carmo, sobrando ainda tempo para ajuda aos serviços Ministeriais para os quais era convidado por diversos Párocos.

Os azevireses e em particular a comunidade de Leigos que frequentam a Igreja do Carmo de Aveiro, quando prestar homenagem, na hora em que o seu serviço de Missão vai ser exercido durante os próximos três anos na cidade do Funchal - Madeira.

«Deus não será maior se o respeitares, mas tu serás maior se o servires» - Santo Agostinho

Por tudo quanto fez em Aveiro, por Aveiro e pelos outros, Bem Haja Padre Dias.

* Colaborador

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:

ÁGUEDA:
Rua José Sampaio,
23 - 3.
Telf: 234 002 133
Fax 234 024 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourinço Paixão,
96 D - 3.ª, Sala B
Telf: Fax 234 386 232

saúde

Cancro da próstata

Rodrigo Guedes
de Carvalho *

Na actualidade, em todo o mundo, bem como no nosso País, o cancro da próstata é um verdadeiro problema de saúde pública, quer pela frequência (é o segundo cancro mais diagnosticado de todos os cancros e a quarta causa de morte por cancro). Quer pelos meios que envolve para a sua detecção mas sobretudo pela "desinformação" que foi gerada e que faz com que as pessoas em geral confundam tudo, se peçam exames em demasia e sobretudo se crie um clima de insegurança e ansiedade que muitas vezes mais a vida do que o verdadeiro cancro.

O rastreio é sem dúvida a forma mais correcta de se descobrir uma doença atempadamente e neste caso do cancro da próstata, este rastreio toma mais importância, pois permite diagnosticar cerca de 80 por cento dos casos de cancro ainda em forma

de cancro localizado, o que permite um índice de cura muito superior aos cancros que são descobertos em fases mais avançadas. É de notar, porém, que, embora não signifique detecção de uma doença com sintomas, mas sim, de uma doença verdadeiramente assintomática, ou seja, qualquer homem que pretenda fazer este tipo de rastreio não deverá ter sintomas.

Este rastreio é extremamente simples, porque existe actualmente uma análise (PSA), que através de uma colheita sanguínea, permite avaliar os homens que deverão ser submetidos à biópsia da próstata, ou seja, todos os homens que tenham um PSA normal, não necessitam de fazer a biópsia e todos aqueles que tenham PSA anormais, poderão ter necessidade, se se confirmar este PSA elevado através da repetição de análise, de efectuar uma biópsia que, esse sim é o único exame que permite diagnóstico se-

guo de cancro da próstata.

A desinformação de que falávamos, faz com que actualmente se vejam pedir exames de PSA a jovens de 18 e 20 anos, como a indivíduos de 80 e 90 anos, o que é perfeitamente lamentável, e que vai, como é evidente, ter custos elevados para todos, sem qualquer necessidade, na medida em que o rastreio do cancro da próstata se justifica apenas nos homens com mais de 50 e menos de 75 anos, e em qualquer país civilizado e excepção feita para os descendentes diretos de homens que tinham carcinoma da próstata e portanto serão esses, que deverão efectuar os seus rastreios a partir dos 40 anos.

Esta análise do PSA não é uma análise para ser "tratada" com medicamentos, na medida em que esta análise é uma análise que vai detectar uma alteração a nível da próstata e pode estar alterada por múltiplas outras razões que

não são do cancro da próstata. Problemas como infeções generalizadas ou localizadas ao aparelho urinário, ou o simples aumento de volume da próstata, que é normal (a hipertrofia benigna) a excepção de uma biópsia ou mesmo a massagem prostática pode fazer elevar ligeiramente ou substancialmente o PSA sem ser sinónimo de cancro da próstata, nem doença prostática grave.

Este facto faz com que muitas pessoas vivam numa permanente ansiedade em relação a esta análise, que veio alterar substancialmente a vida de todos os homens em todas as partes do mundo. No entanto, é necessário esclarecer-las de que esta análise, apenas nos vai dizer que algo de anormal se está a passar na próstata e que evidentemente poderá ser um cancro, mas o diagnóstico de certeza esse sim será sempre feito por biópsia. Além do PSA fala-se muitas vezes do próprio recto e mais comumente nas eco-

grafias prostáticas tanto supra-públicas como trans-rectais. Ora, como é evidente, se pretendemos fazer um rastreio, estamos a tentar descobrir uma doença que se está a instalar a nível celular e em nosso entendimento, nem o dedo do toque rectal, nem a própriografia, conseguem detectar estas lesões que vêm muitas vezes apenas confundir as pessoas, de modo que é em nosso opinião o rastreio que é necessário fazer, deverá ser feito basicamente em massa pelo PSA e só depois, caso seja necessário, em segundo lugar, poder-se-á efectuar um toque rectal feito normalmente por um especialista. A ecografia será um exame em nosso entender a pôr em terceiro e último lugar apenas para quem as agulhas de biópsia quando for necessária efectuar uma biópsia prostática.

Finalmente, uma palavra para as chamadas "operações à próstata", que muitos homens evitam por pensarem que

causa impotência sexual. Este mito também não é verdadeiro, apenas haverá disfunção sexual, se o homem for operado por cancro da próstata. Caso se trate de uma cirurgia por hipertrofia benigna da próstata, a próstata não será removida, não serão cortados os nervos erectores que provocam portanto a erecção e estes doentes nunca sofreram de disfunção sexual.

Em resumo, penso que a população deve ser alertada para este grave problema de saúde, pois a detecção precoce do cancro da próstata, poderá salvar muitas vidas, mas será sempre imprescindível que sejam os candidatos a este rastreio correctamente encaminhados, para não passarem por um verdadeiro calvário de mitos, que destroem por vezes mais do que o próprio cancro.

* Director do Serviço de Urologia do Instituto Português de Oncologia Genitico

Portuguesas na menopausa têm ajuda na internet

Na página oficial da SPM (www.spmcmenopausa.pt), pode ler-se a conclusão de "Recomendar o uso de qualquer tratamento hormonal nas mulheres com sintomas climatéricos susceptíveis de afectarem a sua qualidade de vida".

Para a ginecologista e endocrinologista, Manuel Neves-Castro, Presidente Honorário e Fundador da SPM e Vice-Presidente da European Menopause and Andropause Society (EMAS), os tratamentos hormonais (THS) são "extremamente eficazes no tratamento dos sintomas mais frequentes, como afrontamentos, suor nocturno, humor depressivo, insónia, dificuldades sexuais, o que se traduz numa nítida melhoria da

qualidade de vida. Além disso, são também eficazes na prevenção de doenças cardiovasculares e osteoporose".

Referindo-se a um estudo polémico, recentemente apresentado no Journal of American Medical Association (JAMA), Neves-Castro sublinhou estarmos perante "notícias alarmistas que não correspondem à realidade, pois os números apresentados neste estudo representam um risco mínimo para cada mulher individualmente". Mostrando que "o risco absoluto referido é mínimo e corresponde a menos de 1,01 por cento por cada 1000 mulheres tratadas durante um ano", Neves-Castro acrescenta ainda que "as conclusões não têm grande relevância para a prática clíni-

ca se bem que causem alarme nos espíritos menos informados".

Referindo-se também à questão da THS, o médico especialista afirma que "não se trata de uma questão de partidos: os "a favor" e os "contra", trata-se sim de se saber ou não do que se está a falar. Quando alguém diz que é "a favor" ou "contra" o melhor será perguntar-lhe se é favor ou contra a conservação da saúde, a qualidade de vida e a prevenção das doenças".

Assim, "como na maioria das mulheres os benefícios superam os riscos, estas não devem abandonar os tratamentos. Antes, devem analisar o seu caso pessoal com o respectivo médico".

IMHA
INSTITUTO DE MEDICINA HOLÍSTICA DE AVEIRO

ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL

Acupunctura - Homeopatia - Nutropatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Alumna do Dr. Pedro Clay em Coimbra
Diplomado pela ADP.D.A.
APS.D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Terapias Alternativas

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 232 - 3800-145 Aveiro - Tel. 234 428 464 ou 91 759 7199
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Telles Mendes

PODOLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixoto - Edifício Centro Avenida, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telef. 234 383 378 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PFR, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Travessa de Caixa Económica, 21ª
(cor cima do Quilotea Vieira)
3300 Aveiro
Telef. 234382406/234428760

Av. José Estêvão, 78 - ric
2620-555 Galiza da Nazaré
Telef. 234350561

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

Imobiliário

AVETECEO
Sociedade por quotas, Lda
Site: www.aveteceo.com

Apartamento T1 - Azaruva
Novo, Lage de granito,
pet. nat., aquec. central, lareira,
despenha... Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

Apartamento T2 S. Bernardo
Boa localização, 200 e breco, Wi,
piscina, bilhar e parque, varanda...
Valor: 82.294 €
Telf: 234 311 409

Perito da Av. Dr. Laureano Peixinho
Apartamento T1+Dps, C1 garagem,
2 quartos e garagem, 2 banhos
e 2 varandas... Valor: 124.887 €
Telf: 234 311 409

Apartamento T10 Oliveira do Bairro
Lugar de granito, Lage de granito e
madeira... Valor: 49.879 €
Telf: 234 347 103

Apartamento T2+1 Dps Oia
C1 lugar de granito, parque infantil,
rua de cascalho e charreiradas...
Valor: 94.272 €
Telf: 234 347 103

Apartamento 14 Dps Oia
Fazenda de cascalho, elevador, tv cabo,
hidromassagem, pet. nat., aquec.
central, sala grande...
Valor: 184.000 € Telf: 234 347 103

Morada T3+1 Oia
Hall, sala e lareira, cozinha,
quarto, despenha, 4 quartos,
3 WC...
Valor: 124.800 € Telf: 234 347 103

Morada T3 - Arroveros Oliveira do Bairro
Novo e granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, jardim, piscina...
Valor: 115.290 €
Telf: 234 347 103

Morada T4+1 S. Bernardo
Lugar de granito, 23 x 30 metros,
terrace, sala de estar e jantar, c. Novos,
4 quartos, 2 WC, cozinha, lareira,
pet. nat., aquec. central, piscina...
Valor: 234.311 € Telf: 234 311 409

T3 Ilhavo
C1 garagem, c/ lareira, c/ novo
89.783,62 Euros
Telf: 234 384 981

Morada T4 (diplomada)
C1 garagem, sala de banhos de 1200 m²,
174.879,24 € - 3 banhos aquec.
Telf: 234 384 981

Morada isolada
em Olivizinha, área descoberta
400 m²,
120.547,02 €
Telf: 234 384 981

Moradas arredadas
de Aveiro, em construção,
desde 174.579,36 €
Telf: 234 384 981

VIGIARAS - CANTAS VENDA DE MÓVEIS
Telf: 234 314 588 ENQUILTA - AVEIRO

T1 com garagem e armário, junto às escolas em Esigueira

T3 com garagem dupla e recém-aquecimento e T3
Pré-aquecido com garagem e
Aquecimento central junto à
Feira de Março - Aveiro

Lojas/escritórios junto à Feira de Março Aveiro

T2 e T3 com garagem, armário e Aquecimento central na Qta. do Cruzeiro Aveiro

MBC - VENDE
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 384 981

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORADIAS ENTRE 500 E 1000 M².
BOM LUGAR. A CINCO MINUTOS DA VILA DE
ALBERGARIA-A-VELHA.
BOM PREÇO E EXCELENTE LOCAL.

Inf. pelo telefone: 936 005 676 ou telef: 234 523 505

MBC - VENDE
T1 em construção no centro de Espinho
com 100 m², 3 banhos, cozinha, sala,
quarto, garagem, piscina, sala exterior...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 384 981

VENDE-SE Centro de Agueda Apartamento T2
Com garagem fechada,
aquecimento central, 2 Wc,
lareira, roupeiros
Contactar:
968 689 373

OLIVEIRA DO BAIRRO
PISCINA E LAREIRA
400 m² construído em granito, sala,
cozinha, lareira, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 82.294 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

EPITURISMO
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

ALBERGARIA-A-VELHA
Lugar de granito, pet. nat., aquec.
central, lareira, despenha, varanda...
Valor: 72.325 €
Telf: 234 311 409

MERCEDES 300TD AVANTGARD - TODOS OS EXTRAS - 7.500 CTS
TELEM: 964 627 608

RENAULT CLIO 1992 - 1,1 65 KM 1 DONO BOM PREÇO
MECÁVEL
TELEM: 937027376

CITROEN SAXO 1.5 D DA RÁDIO
COMO NOVO
937 027 376

IVECO DAILY 2.5 1996
COMERCIAL 3 LUGARES
TELEM: 93 702 7376

VOVO 640 GLE 1994 - CAIXA AUTO
FULL EXTRAS - 47.000 KMS
TELEM: 937027376

Mitsubishi Colt 1.3 GLX 1999
Vítimas Esclerose, Profissional
- Direção assistida - Jantes especiais
TELEM: 96 230 27 91

Opel Vectra C 2.0i 1997
Vítimas Esclerose - Esportes Esclerose
Facho central - de condicional
versos especiais
TELEM: 90 901 42 84

Empregos

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona:
Para Aveiro Adjuntado de cabeleireiro; Adjuntado de Cozinha; Adjuntado de Pastelaria; Aprendiz de Bares/Chapas; Aprendiz de Electricista; Aprendiz de Eletrónica; Aprendiz de Medicina; Cabeleireiro; Empregada Doméstica (casas particulares); Empregada de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil; Operadores de Telemarketing; Serventes de Construção Civil; Técnico de Qualidade; Técnico de Vendas; Ilustrador; Indiferente; Vendedores; Murrinas; Jardineiro; Ouv - Construtor; Operador de Estrutura; Pedreiro; Serventes; Tornoio Médico; Vagos; Cozinhaheir e limpeza; Pedreiros; Ladinhado; Pedreiros; Pedreiros de 1ª e Pedreiros de 2ª; Estrangeiros: Alemanha - Motoristas (veículos pesados); Dinamarca - Alímadoras/operadores máquinas e ferramentas; e Electricista da Construção Civil; Espanha - Cozinhaheir; Empregados de limpeza; Pedreiros e Calceiros; Finlandia - Chefe de Cozinha; França - Cozinhaheir; Técnico de Radiologia; Holanda - Cortador de carne; Vagos; Cozinhaheir; Electro-mecânico; Empregados de quarte; Trabalhadores agrícolas; Irlanda - Mecânico de veículos a motor; Itália - Carregadores/descarregadores; Cortador de carne; Vagos; Indiferente (automóveis); Mecânico de automóveis; Pedreiro; Servente agrícola; Itália - Operadores de controlor; Reino Unido - Chefe de mesa; Embalsador; manua; e empregados de mesa.

Jornal - Semanário em Aveiro

admite elemento para Departamento Comercial

Contacto: 91 9890387

Diversos

Trabalhos de Realização e Electricidade
José Barreiros
Telf: 234 38281 Telf: 90 311078

Todo o tipo de Construção Civil, Trabalhos de Pintura
José Barreiros
Telf: 234 38281 Telf: 90 311078

Quer aumentar os seus rendimentos??
Usando algum do seu tempo disponível e divertindo-se...

Telefone Já! 953 942 211

CONTROLE O SEU PESO

(Ganhe, Mantenha ou Perca) (Podendo aumentar o seu nível de ENERGIA)

ANTES Comendo o que mais gosta 30 dias garantia de Desenvolvimento de seu dinheiro

DEPOIS Entrega ao Domicílio 60 milhões de pessoas com resultados incríveis em 30 dias.

ABRIL 2001 25 milhões de pessoas em Agosto 2001

LIGUE HOJE MESMO: 963 942 241
Gualdino Pimenta

LIGUE JÁ! «Ocam a minha história»

CONSULTAS GRÁTIS
Josécam Santos, especialista em Portugal desde 1991, cartas Tar, jogo de Buroto, (Bota de Cristal, escrita médium e leitura das mãos. Resolve todos os problemas de bruxarias, feitiços mágicos, amaldiçoamentos do amor, desamoramentos com amarras, Truques de ilusão que desorientam todos, problemas de drogas e embriaguez, negativas, etc... Todos os dias (até ao marçoso) através do telefone: 234 753 823 ou Talian, 956 000 112. Morador: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica) 3770-015 Busto

CÃES

SERRA DA ESTRELA

Ninhada nascida em Maio

DISPONÍVEL

1 FÊMEA

Contacto 919 902 028

Horóscopo (semana de 8 a 14 de Agosto)

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor: Cativará quem deseja.
Trabalho: Mantenha-se alerta aos erros.
Saúde: Estável.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor: Afaste-se de intrigas.
Trabalho: Projectos novos.
Saúde: Instável.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor: Erotismo à flor da pele.
Trabalho: Procure ser mais rigoroso.
Saúde: Estável.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor: Erotismo à flor da pele.
Trabalho: Fuja de irresponsabilidades.
Saúde: Instável.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor: Diminua o orgulho.
Trabalho: Estabeleça novos projectos.
Saúde: Estável.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor: Paixão por um amigo.
Trabalho: Criatividade posta à prova.
Saúde: Cuidado com o sol.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor: Vai recuperar a paz interior.
Trabalho: Não sonhe com o que não tem.
Saúde: Instável.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor: Mantenha o espírito aberto.
Trabalho: Evite situações desagradáveis.
Saúde: Estável.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor: Estará muito confiante. Aproveite.
Trabalho: Está no caminho certo.
Saúde: Estável.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor: Vão passar-se algumas situações novas.
Trabalho: Perturbações que o obrigam a mudar de ideias.
Saúde: Instável.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor: É o momento de decidir o que fazer da sua vida.
Trabalho: Trabalhe mais em equipa.
Saúde: Instável.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor: Poderá encontrar a pessoa certa.
Trabalho: Um novo projecto vai aparecer.
Saúde: Estável.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Dória 17



agenda cultural

Dia 8

Animação de Verão – aeróbica na Praia do Furadouro, em Ovar (segundas, terças e quintas, das 10h30 às 11h30).

Dia 9

Concerto de Roberta & Swing Brasil, às 22h, na Praia do Furadouro, em Ovar.

Concerto de Cavaquinhos de Valdúga, às 22h, na praia de Esmoriz.

Noites no parque de Santa Maria de Lamas: concerto da Banda de Música de S. Tiago de Lobão, às 21h45.

Teatro de marionetas (Ecos Urbanos) e animação com Mangaii – Tribo de Artes Circenses do Núcleo de Atletismo de Cucuães, às 22h, na Praça Luís Ribeiro, em S. João da Madeira.

Dia 10

Início da XXIII Feira de Artesanato da Região de Aveiro, no novo pavilhão de feiras de Aveiro, em Vilar.

Actuação da Banda Filarmónica Ovarense, às 22h, na Praia do Furadouro, em Ovar.

Artes do parque – 1º encontro de músicos, músicas e artes cénicas no parque de Santa Maria de Lamas, a partir das 14h30.

Dia 11

Festival de folclore "Ria 2002", às 16h, na Praia do Areíno, em Ovar.

Torneio de andebol na Praia da Torreira.

Prova de perícia automóvel (rua dos Murrtórios), às 15h, em Santa Maria de Lamas.

Concerto do grupo "verde Gaio", de samba, às 21h45, no parque de Santa Maria de Lamas.

Dia 12

Construções na areia na praia da Barra, a partir das 10h30.

Dia 13

Cinema no Museu Marítimo de Ilhavo: "Blade runner – perigo eminente", às 21h.

Dia 14

Construções na areia na Praia do Furadouro, em Ovar.

culture and entertainment

8th Day

Summer animation – aerobics in the beach (Furadouro, Ovar, Mondays, Tuesdays and Thursdays, since 10:30 a.m. until 11:30 a.m.).

9th Day

Roberta & Swing Brasil concert, at 10 p.m., in Furadouro beach, in Ovar.

Valdúga's litle guitar concert, at 10p.m., in Esmoriz beach.

Night shows in Santa Maria de Lamas park: concert by Banda de Música de S. Tiago de Lobão, at 9:45p.m.

Puppet show and other animation with Mangaii – Tribo de Artes Circenses do Núcleo de Atletismo de Cucuães, at 10p.m., in Luís Ribeiro plaza, in S. João da Madeira.

10th Day

First day of FARA, a fair with arriass from many places, in the new fair pavillion of Aveiro, in Vilar.

Banda Filarmónica Ovarense gives a concert, at 10p.m., in Furadouro beach, in Ovar.

Arts in the park – first musicians, music and theater meeting in Santa Maria de Lamas park, since 2:30p.m.

11th Day

Folklore festival – "Ria 2002", at 4p.m., in Areíno beach, in Ovar.

Handball touerney in Torreira's beach.

12th Day

Construções on the sand in Barra's beach, since 10:30a.m.

13th Day

Cinema in Ilhavo's Museum: "Blade runner", at 9p.m.

14th Day

Construções on the sand in Furadouro's beach, in Ovar.

João "RELLHO"



cultura

Espectáculo integrado
no festival "Sete Sóis, Sete Luas"

Grupo Bastya interpretou músicas de Leste

O grupo Bastya abriu, na última sexta-feira, o conjunto de espectáculos a realizar em S. João da Madeira integrados no festival "Sete Sóis, Sete Luas". A banda formada por músicos húngaros e eslovacos interpretou principalmente temas populares do Leste europeu, inspirados em particular nas orquestras de cordas da Eslováquia e da Hungria.

O próximo espectáculo do "Sete Sóis, Sete

Luas" a ter lugar em S. João da Madeira estará a cargo do Grupo Barbaudana, de Itália.

Será no dia 23 de Agosto, no Jardim Público da Ponte, a partir das 21h30. Mais tarde, já no mês de Setembro, vão estar no município sjanoo-nense os portugueses "Ronda dos Quatro Caminhos", bem conhecidos pela atenção que dedicam aos instrumentos e à música tradicional do nosso país.



Momentos do espectáculo de "Os Cantautores" no Alandroal



Trovador, técnica mista sobre tela

O pintor avarês, Lopes de Sousa, inicia no dia 29 de Julho uma exposição, com cerca de 40 obras, que irá rodar por várias cidades do país, a começar em S. Pedro do Sul, até 11 de Agosto, na sala de exposições do Balcão Rainha D^a Amélia, todos os dias, a partir das 9h.

"Bento de Jesus Carça - 100 anos" - exposição no âmbito do Programa do Departamento de Cultura intitulado "As quintas da ciência", que estará patente no Museu da República Afrânio Vicente, em Aveiro, até ao dia 11 de Agosto, de terça a domingo, das 9h30 às 17h30.



Este espectáculo é inspirado nas orquestras de cordas eslovacas e húngaras

d' Obrigada Julbo

A Associação cultural de Agueda - d'Orfeu faz o balanço dos espectáculos diversos que promoveu ao longo do mês de Julho, aos quais assistiram 1200 pessoas, e prepara já o espectáculo de Outono, "O gesto orelhudo", agendado para Outubro.

o Julho da d' Orfeu foi assim: de 1 a 7 Julho, a Escola Cigana de Verão esteve em Praga, República Checa; de 1 a 30 Julho, realizaram-se os campos de trabalho OTL no Espaço d' Orfeu, de 3 a 7 Julho, decorreu no curso de Gaia de Foles; de 6 a 14 de Julho decorreu o Encontro Nacional de SVE's. Já no dia de 9 Julho, Os Cantautores deslocaram-se ao Alandroal, onde realizaram espectáculo. Entre 11 a 26 Julho, a d' Orfeu promoveu vários concertos, espectáculos e animações; de 16 a 30 Julho, decorreu o intercâmbio d' Orfusão II, culminando num espectáculo multicultural em Agueda. Nos dias 18, 19 e 24 de Julho realizaram-se ainda os concertos da Cimeira do Fole.

A par com estes inúmeros espectáculos, há outros números relevantes, 2500 refeições fornecidas, estiveram 120 jovens directamente envolvidos na organização, 1200 espectadores assistiram aos espectáculos, 6 toneladas de madeira foram colocadas no recinto, 900 litros de tinta foram gastos em pinturas, 4 sanitários foram construídos de raiz, foram 5 os edifícios ocupados em Agueda, 600 litros de água consumidos e 11000 quilómetros percorridos.

exposições



O artista Jeremias Bandarra e a nova gerência do Bar Galeria Mondrian

As pinturas de Jeremias Bandarra estarão patentes ao público, até ao dia 31 de Agosto, no Mondrian Bar Galeria no Largo "Tobarão", na praia da Barra.

Xico Lucena realiza, até ao fim do mês de Agosto, uma exposição de escultura "Ao jeito da mãe", no Posto de Turismo de Sernacelhe.

investigação & desenvolvimento

Info.id

Românticos

João Oliveira



Na terça-feira passada esteve presente num debate sobre o sector das tecnologias de informação e os media. A palavra mais ouvida foi "crise", o que não seria de estranhar, tendo em conta que estavam reunidos dois dos sectores "sofredores" destes últimos tempos. Sectores que já passaram pela "bomba da Internet", pela crise

das telecomunicações e dos problemas contabilísticos e pelo 11 de Setembro. Sem esquecer que em época geral de "apertar do cinto", a publicidade é a primeira a entrar em pânico o que afecta, desde logo, empresas cujo modelo de negócio está intimamente ligado à área publicitária. Como disse um dos intervenientes, Timóteo Figueiredo, só existe um jornal que sobrevive graças aos seus leitores.

E como não somos o Expresso, também aqui se sente a crise. Temos um sector de tecnologias de informação em que se acredita mas que está descredenciado, sabemos que as tecnologias têm segurança mas que estão inseguras e difamadas, sabemos igualmente que a lógica dos directores executivos está, não o lucro a longo prazo mas a satisfação a curto prazo dos accionistas. Para os projectos das "start-ups" são tempos difíceis, com os bancos a regressarem no tempo, aos gloriosos anos de 1993/1994 onde se perguntava "o que era isso de redes e telecomunicações e arquitecturas distribuídas" para passarem à fase do "projecto Internet? Deixem-se disso, não dá dinheiro..."

Quem tem uma componente histórica na sua formação considera, quase sempre, que a vida é feita por ciclos. Ciclos esses que entre novas tecnologias, diminuição da aplicação das antigas e novos paradigmas - apenas, por vezes, apenas por vezes - transformam a sociedade e o modo como as pessoas vêem as suas actividades. A área das tecnologias de informação consegue, de modo lato, atingir desde já esse estado.

Nós que acreditamos, nós que temos a certeza que esta arquitectura, que os marketeers e financeiros nunca souberam compreender, é uma ferramenta real, para projectos reais e que revolucionaria, de certa forma, uma maneira de ver as coisas, ainda acreditamos que sim. Acreditamos que este mar revolvo irá amainar, aliás, tornar-se num calmo mar algarvio e que os bons projectos, numa selecção natural das coisas, irão resistir, manter-se à tona ou dar a volta por cima.

Chamem-me romântico ou lírico mas quero nascer com a Internet sente-a no corpo e sabe aquilo que pode utilizar dela.

Exposição colectiva de pintura, denominada "Não abandone os animais, faça férias com eles" - com a presença de Aurora Peres, Bruno Valter, Graça Amaral, João Paulino, Joaquim Marques, José Monteiro, Mário Martinho, Paulo Solá, Rui Domingos, Zélia Rocha. Para ver até ao dia 30 de Agosto no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro.

"Entre histórias" - exposição colectiva de pintura e escultura, contendo com a presença de artistas como Moreira Neves, Joana Soberano, Nuno Fonseca, José da Fonte, Cláudia Costa, entre outros. A mostra estará patente na Galeria Técnica Mista de Aveiro até ao dia 14 de Agosto de 2002, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h às 19h.

"Land-Escape" de Joana Soberano, técnica sobre madeira



Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 8 A 20
DE AGOSTO

INTERMARCHÉ

de Ílhavo

Os Mosqueteiros

Viva mais Barato

**2,49€**

Gelado Carte D'or
Ola
Nela, Merangem, Café,
Noz, Chocolate
1Lt - Unid.

**0,49€**

Banana
Importada
kg

**4,98€**

Pargo
Mulato
Kg

5,48€

Borrego
(Importado)
Perna
Kg

**4,39€**

Fritada Couscous
Claude Léger
900 gr

**1,29€**

logurte Pedacos
Pura Fruta
Adagio
Maçã/ Canela,
Morango
4 x 125 gr - Unid.

**1,99€**

Azeite 0,4°
Lagar
0,75 Lt
+ Oferta Pack
de Sumo
de Limão Sicília

**2,99€**

L Leite After Sun
Via le Sois
200 ml

**13,98€**

Camarão 60/100
Moçambique
Congelado
Kg



Crema de Ovos
Histores Gourmandes
Pâtisseries
Baunilha, Café, Chocolate
4 x 100 gr - Unid

**10,49€**

Desligerente p/ Máquina
de Lavar Roupa
Bold
2 em 1: Azul, Verde
36 Doses - Unid.

**3,45€**

Lima Limão
Seven-Up
4 x 1,5 Lt

4,89€

Hambúrgers
Grillero
Tomate, Cebola
1 Kg - Unid.



Produtos Regionais e Vinho do Porto



3,34€
Vinho do Porto
Terras do Porto
Tawny, White
0,75 Lt - Unid.



4,25€
Vinho do Porto
Offley
Tawny, Ruby, White
0,75 Lt - Unid.



14,55€
Vinho do Porto
LBV 1996
Burmester
0,75 Lt
c/ 2 cálices



7,99€
Vinho do Porto
Dona Antónia
Porto Ferreira
0,75 Lt

Trás-os-Montes

**3,29€**

Alhairs Especial
Topiteu - Kg

Minho

**5,95€**

Salpicão do Lombo
Tipo Minhoto
Salsicharia
Limiana
Kg

Alentejo

**1,11€**

Queijo do Ovelha
Curado
de Sousel
Marqueijo
90 gr - Unid.

Beiras



4,99€
Presunto
c/ Osso Beirão
Finaflor
Kg

COM GALERIA COMERCIAL



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas